



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

SESSÃO ORDINÁRIA 23 DE FEVEREIRO DE 2021

Esta Ata foi lida e conferida pelo vereador Marco Amaral, 1º Secretário

Aos vinte e três dias do mês de fevereiro de 2021, às quinze horas, no plenário “Dr. Antonio Stella Moruzzi” da Câmara Municipal, realizou-se a presente sessão ordinária. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Dando início à 5ª Sessão Ordinária, de terça-feira, 23 de fevereiro. Eu peço ao secretário Rodson que faça a chamada dos Srs. Vereadores. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Atenção, Srs. Vereadores, vamos começar a 5ª Sessão Ordinária realizada hoje, 23 de fevereiro de 2001 (sic). Nobre vereador André Rebello. **VEREADOR ANDRÉ REBELLO:** Presente. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Presente. Nobre vereador Azuaite Martins de França. Por gentileza, Sr. Presidente, o vereador Azuaite está on-line ou não? Não. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Ainda não. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Nobre vereador Bira. **VEREADOR UBIRAJARA TEIXEIRA:** Presente. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Presente. Vereador Bruno Zancheta. **VEREADOR BRUNO ZANCHETA:** Presente. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Ah, só um minutinho, Rodson. O Azuaite está on-line, tá? **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Presente. Vereador Azuaite Martins de França presente on-line. Vereadora Cidinha do Oncológico. Por favor, Sr. Presidente. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Presente on-line. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Presente on-line. Vereador Dé Alvim. **VEREADOR DÉ ALVIM:** Presente. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Presente. Vereador Dimitri. **VEREADOR DIMITRI SEAN:** Presente. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Vereador Djalma Nery. **VEREADOR DJALMA NERY:** Presente. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Vereador Elton. Vereador Elton Carvalho está com a justificativa, daqui a pouco eu vou ler. Vereador Gustavo Pozzi on-line, Sr. Presidente? **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Presente on-line. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Presente on-line. Vereador Lucão Fernandes. **VEREADOR LUCÃO FERNANDES:** Presente. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Presente. Vereador Malabim. Vereador Aleksander Malabim, ausente do Plenário. Sr. Presidente, por favor, ele está on-line? **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Não. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Está on-line? Também não. Vereador Marquinho Amaral. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Presente on-line. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Presente on-line. Vereador Moisés Lazarine. **VEREADOR MOISÉS LAZARINE:** Presente, presente. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Presente. Nobre vereadora Profa. Neusa. Presente. Vereadora Raquel, Sr. Presidente, on-line? **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** A Raquel presente on-line. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Presente on-line. Vereador Robertinho Mori. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Presente. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Presente. Vereador Rodson, presente. Vereador Roselei FrançoSO, presente. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Presente. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Vereador Sérgio Rocha. Vereador Sérgio Rocha, Sr. Presidente, conferindo se ele está on-line. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Não, não está on-line. Ausente. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Ausente do Plenário. Vereador Tiago Parelli. **VEREADOR TIAGO ORLANDO PARELLI:** Presente. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Presente. Sr. Presidente, 18 vereadores presentes e, até o momento, uma justificativa, que, se o senhor me permitir, do vereador Elton Carvalho. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Por favor, faça a leitura. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** "Excelentíssimo Sr. Secretário da Câmara, Rodrigo Venâncio, cumprimento cordialmente e venho respeitosamente à presença de Vossa Excelência requerer que seja notificado no Plenário desta Casa da sua Mesa Diretora que o vereador Elton irá atrasar, por motivo pessoal, da 5ª Sessão, realizada hoje, dia 23 de fevereiro de 2021. Vereador Elton Carvalho Porto, vereador do Republicanos." Sr. Presidente, eu



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

gostaria de saber se tem mais alguma justificativa dos vereadores que não responderam presença. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Até o momento, não há justificativa, Sr. Secretário. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Então, até o momento 18 vereadores presentes, até o momento, Sr. Presidente. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Havendo número regimental, declaro aberta a presente sessão. Sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos. Em pé, cantaremos o Hino Nacional e o Hino a São Carlos. [Execução do Hino Nacional Brasileiro] [Execução do Hino de São Carlos] **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Sr. Presidente, se o senhor me permitir, eu quero registrar a presença do nobre vereador Sérgio Rocha. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Perfeito, vereador Rodson, presença registrada. Eu solicito ao vereador André que proceda a leitura da Bíblia. **VEREADOR ANDRÉ REBELLO:** "Isto diz o Senhor: assim como a chuva e a neve descem do céu e para lá não voltam mais, mas vêm irrigar e fecundar a terra, e fazê-la germinar e dar semente, para o plantio e para a alimentação, assim a palavra que sair de minha boca não voltará para mim vazia. Antes, realizará tudo que for de minha vontade e produzirá os efeitos que pretendi ao enviá-la." **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Obrigado, vereador André. Solicito agora ao nosso secretário nesta sessão, vereador Rodson Magno, que faça a leitura dos votos de pesar. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Relação de votos de pesar. Maria Irene Pedrazzani Garcia, Maria da Piedade Pereira Falaro (sic), Everton Diego Berenguel, Maria Christina Gaban Battissaco, Braz Vensi, Celia Regina Ciacci Belini, Geni de Marchi Domingos, Antonio Moreira de Souza, Agnaldo Brasilino Alves, Elza Sampaio Garcia, George Joseph Borggess, Marcos Roberto Galaris (sic), Nelson Vansim, Americo Fanchin (sic), Marco Antonio Piasani (sic) Teixeira, Mauro Salles Silva, Alzira da Silva Santana, Nair (sic) Costa Cesario, Maria Ruiz Grosso, Angelo Teixeira Garzon, João Braga, Rosaria Borghetti Antonio, Lazaro (sic) Ribeiro Palermo, Joana D'Arc Ribeiro Canonova (sic), o Sr. Paschoal Luiz Catoia, conhecido como Sr. Tain, Graciela Aparecida dos Santos, Simone Cristina Joia, Everaldo José Nunes, Lys (sic) Simões Torres, José Santin Romero, Rita de Cassia Aparecida Gonçalves, Marcelo Reginaldo Zangotti, Joanna Salette Ferraz Moreira, Luiz Rizzo (sic), João Garcia Junior, Jorge Venditti, Marcos Genovese, Luis Alberto Avaca, Manoel Garcia Nuarami(F) Gomes de Lima e a Sra. Aidê Barros Tanaka. Sr. Presidente, esses são os votos de pesar. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Obrigado, vereador Rodson. Eu peço aos que puderem, um minuto de silêncio, em pé, para que a gente possa, em sinal de respeito, guardar as memórias dos falecidos da semana. [um minuto de silêncio] **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Sr. Presidente, gostaria de registrar a presença do nobre vereador Aleksander Malabim. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Obrigado pela atenção, vereador Rodson Magno. Presença registrada, Malabim. Eu quero solicitar ao vereador Rodson que proceda a leitura das proposições da semana. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Sr. Presidente, relacionamento abaixo, número de proposições apresentado pelos Srs. e Sras. Vereadores e Vereadoras entregue por esse setor para serem apreciadas na 5ª Sessão Ordinária, realizada hoje, 23 de fevereiro de 2021, segundo o art. 158 do parágrafo da Resolução 2.006, de 8/5/1998. Projeto de lei orgânica, zero; projeto de lei complementar, zero; projeto de lei ordinária, um; projeto de decreto legislativo, zero; projeto de resolução, dois; projeto de lei substitutivo, zero; recursos, zero; vetos, zero; emendas e subemendas, zero; pareceres, zero; requerimentos, 69; indicações, 23; moções, 11. Total de proposições no total de 106. São Carlos, 23 de fevereiro de 2021, Setor de Protocolos e Arquivos da Câmara Municipal de São Carlos. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Colocando em votação os projetos, as proposições apresentados nesta semana. Os favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. Aprovados. Nesse momento, iniciaremos a Ordem do Dia. Todos os vereadores inscritos, iniciando aí pelo vereador Malabim, pelo tempo regimental de dez minutos. **VEREADOR MALABIM:** Queria cumprimentar o nosso presidente, Roselei Françoso, com muito mérito, que sempre desempenhou um bom trabalho aqui nesta Câmara Municipal, o qual



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

eu tive o prazer de legislar os quatro anos passados, não é? Mais uma vez aí, parabéns pela conquista da Presidência. E cumprimentar as Sras. Vereadoras, que não estão aqui, mas talvez estejam aí presentes, não é, na sessão híbrida, também os Srs. Vereadores, a imprensa e todos que nos ouvem e que nos assistem em suas casas, o meu muito boa tarde. Eu ouvi atentamente a fala do vereador Djalma Nery na sessão passada sobre os números das vacinas até este momento, e que é preocupante, vereador, que se leva três anos, do jeito que está indo, para vacinar a população de São Carlos. E eu não vejo de outra forma, não sei, de repente possa acontecer algo diferente no governo do estado, federal, em relação ao envio de vacinas, não é, para as cidades do interior, mas é preocupante essa situação. Nós vimos há pouco tempo, recente, na UBS da Vila São José as pessoas com Covid e tomaram a primeira vacina, e não tomaram ainda a segunda vacina. Ou seja, mesmo que tivesse tomado a segunda vacina, ainda tinha 50% de chance de as pessoas estarem contraindo o vírus, e é preocupante essa situação, porque se tomaram a primeira dose e ainda tinham que tomar a segunda dose... Ou seja, vai dando essas vacinas para as pessoas até que idade para começar a retomar a segunda dose? Será que consegue dar no prazo de 30 dias? Então, essa é uma preocupação, e nós não vemos o fim dessa situação da pandemia. É difícil, eu não gosto de ficar vindo aqui na Tribuna ou o meu mandato ficar só nessa questão de pandemia, mas eu não vejo uma outra situação, a gente corre daqui, dali, e essa situação da pandemia é que é o foco, é que está na frente, é o carro que está conduzindo a situação que está prejudicando a população brasileira, mundial, enfim, e a nossa cidade também. Então, é difícil não falar dessas questões de pessoas que não estão sendo vacinadas. Por isso eu acabei assinando a CPI também, mas são sete vereadores para assinar, assinei eu acho que já estava com 14... 13, 14 vereadores assinados, mas, enfim, mas é uma questão, sim, de se acompanhar, de se acompanhar de perto essa situação, não é, como o vereador Djalma Nery disse, cito o nome dele mais uma vez em relação à vacinação de pessoas de academia, enfim, e eu acredito que vamos ver muitas outras pessoas aí que foram vacinadas e que não estão aí nem frente de trabalho e também não estão dentre os 85, 86, 90, 95 anos, enfim, daí por diante, não é? Eu acho que tem muita coisa aí que precisa ser, sim, verificada, averiguada, enfim, investigada para que nas próximas a gente possa ter aí uma condução, através da Secretaria de Saúde, um pouco melhor, ou seja, 100% melhor, não um pouco melhor, não é? Então, é preocupante essa situação, e as pessoas que deveriam estar tomando vacina estão aí ficando de fora sem tomar vacina que estão dentro do quadro de vacinação. E queria falar um pouco... Agradecer toda vez que a gente procura a Vanessa, chefe de gabinete da Secretaria de Saúde, temos um bom atendimento, reconhece todo o trabalho que fizemos com emendas parlamentares de Brasília, trazendo para a Secretaria de Saúde. Isso é muito importante, ter esse reconhecimento, e... para que sejam encaminhadas muito bem essas verbas que nós, vereadores, não é... Estou falando de mim, mas tem os outros vereadores também que também assim o fazem, buscando verba em Brasília. É, eu já cansei de citar aqui, estou cobrando a Vanessa para a gente fazer uma reunião com o Hospital Universitário, que provavelmente vai fazer as cirurgias eletivas, que tem 600 mil lá do Celso Russomanno e do Luiz Carlos Motta, enviado de parlamentar, e nós estamos cobrando. Por quê? É uma dificuldade muito grande a questão da pandemia, nós entendemos essa situação, mas pessoas continuam morrendo sem a pandemia, pessoas continuam com úlceras, pessoas continuam tomando, precisando do remédio de alto custo, de pressão, enfim, pessoas precisando de psiquiatras, pessoas precisando de ginecologistas, pessoas doentes, e não estão com Covid. São doenças naturais, doenças que estão aí no dia a dia, que pessoas precisam do médico, as pessoas precisam de ser atendidas, pessoas precisam de fazer exames, e nós pedimos aí a atenção da Secretaria de Saúde nessa questão que não pare, que não tire o pé do acelerador em relação a pessoas que estão doentes, e não vou me cansar de cobrar aqui sobre ginecologistas. Muitas pessoas me procuram ao longo da semana para falar de ginecologista, que precisa com urgência de um médico ginecologista, necessitam dessa especialidade, e nós vemos na cidade de São Carlos... Eu não sei o que acontece,



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

porque faz tempo que nós cobramos isso, faz muito tempo, e as pessoas estão sofrendo por essa questão. "Ah, mas tem a enfermeira". Tudo bem, tem o trabalho que a enfermeira faz, só que a enfermeira não pode passar um pedido de exame, a enfermeira não pode receitar um remédio, a enfermeira não pode encaminhar para uma cirurgia. Tem muitas outras coisas dentro dessa questão que a enfermeira não pode fazer, a não ser aqueles exames de rotina e encaminhar para o profissional. Então, nós pedimos a atenção da Secretaria de Saúde, nós pedimos atenção do Poder Executivo em relação aos médicos de especialidades na cidade de São Carlos, principalmente ginecologista. É uma vergonha aquilo que nós estamos vendo na cidade de São Carlos relacionado a médicos na cidade São Carlos, principalmente ginecologista na cidade de São Carlos. Então, nós pedimos aí a atenção, vamos continuar cobrando, não é? Acredito que na CPI vai também, apesar das pautas que já se tem, né? Aqui está o Bruno, que vai encaminhar também isso, Bruno, peço aos que são aí integrantes da comissão, porque não é possível, não é? Nós temos, sim, que dar o amparo para a população de São Carlos e dar o melhor para a população de São Carlos. **ORADOR NÃO IDENTIFICADO:** [pronunciamento fora do microfone]. **VEREADORA PROFESSORA NEUSA:** Posso fazer um aparte? [Ininteligível]. **VEREADOR MALABIM:** Sim, pode. Um minutinho, porque eu tenho alguns assuntos mais aqui. **VEREADORA PROFESSORA NEUSA:** Alô? Em relação àquela participação de uma reunião que teve na Santa Casa naquele dia, Malabim, eu prestei bem atenção na situação da... que foi falado pelo secretário e pelo provedor e o médico lá da contratação de cerca de 15 médicos obstetras e ginecologistas. Isso chama atenção para a necessidade. Há todo um percalço, e acredito que virá. Então, foi um pedido também colocado lá, e eles falaram que estão tentando as contratações pelas dificuldades que existem de ter os profissionais específicos. **VEREADOR MALABIM:** Obrigado, vereadora Neusa, pelo seu aparte, não é, contribuiu. Nós esperamos que não fique só na promessa-- **VEREADORA PROFESSORA NEUSA:** Não. **VEREADOR MALABIM:** Porque o Marcos Palermo foi comigo até a UBS Dr. Luiz Maia, no Paulistano, e prometeu um médico ginecologista ali. E o que acontece? Inclusive, fiz matéria... E até hoje, isso aí vai para um ano. Então, o que nós esperamos? Nós esperamos de palavras com comprometimento, porque palavras sem comprometimento são palavras jogadas ao vento, que qualquer vento aí sem muita força leva embora. O que nós esperamos? Comprometimento. Parabênizo já a iniciativa, tanto do provedor como do secretário, mas que haja comprometimento nessas palavras, porque se não houver comprometimento, fica só ali como fosse uma enganação, como se fosse... protelando, enrolando, e a coisa vai indo e nada acontece, e a gente não vê. Há necessidade, parabéns pela iniciativa das palavras, mas eu espero que haja comprometimento nessas palavras, porque sem comprometimento as palavras não valem nada. E ainda tenho aí um minutinho, ainda, e eu quero falar que eu cobre, inclusive, o Roberto Rado(F), que já foi assessor aqui, aqui na Tribuna... Não que eu cobre ele, eu falei do problema que tinha na escola [interrupção no áudio]. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Um minuto para concluir, por favor. **VEREADOR MALABIM:** O problema que tinha ali na escola do São Carlos VIII, ali do Santa Maria, e falei com eles depois da fala, eles ouviram também, foram lá. Então, eu quero agradecer aí tanto à secretária, como o Roberto Rado(F), também o Colucci, que está trabalhando lá agora, é um ótimo profissional, junto com o Roberto Rado(F), e nós esperamos aí que resolva o problema. Falta uma caixa d'água, presidente, e quando acaba a água, que sempre acaba ali, o que acontece? As crianças vão utilizando a pequena caixa d'água que tem. Acabou, ficam sem água aí durante o dia. Então, é uma situação que precisa ser resolvida, a questão da caixa d'água e a questão do banheiro, que tem ali três banheiros, dois para as crianças e um só para homens e mulheres, professores, diretores, para estarem usando. Então, nós esperamos ali que a secretária e os profissionais que estão ao lado dela que resolvam esse [interrupção no áudio]. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Quer um minuto? Para concluir. **VEREADOR MALABIM:** Um minuto, não é, só para terminar a fala. E nós esperamos que assim seja instalada



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

ali uma caixa d'água naquela escola para atender não só as crianças, mas também diretor, professores, enfim. Muito obrigado, e me perdoe pelo excesso. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Obrigado, vereador Malabim. Cemei que o vereador Malabim está falando é o Cemei Marli de Fatima Alves, na Rua Cid (sic) Silva César, no São Carlos VIII, certo? **VEREADOR MALABIM:** [pronunciamento fora do microfone]. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** O próximo vereador inscrito é o vereador Marquinho Amaral, pelo tempo regimental de cinco minutos. **ORADOR NÃO IDENTIFICADO:** Dez minutos. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Dez minutos. Dez minutos, Marquinho. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Sr. Presidente, Sras. e Srs. Vereadores que nos acompanham ou Plenário da Câmara ou on-line, população que está nos acompanhando pelas redes sociais e também pela Rádio São Carlos. Nós iniciamos na última quinta-feira aí no Plenário Dr. Antônio Stella Moruzzi a primeira reunião da CPI da Saúde, onde nós contamos com a participação de todos os vereadores que fazem parte desta comissão: o vereador Azuaite Martins de França, o vereador Elton Carvalho, que é o relator da CPI, o vereador Bruno Zancheta e o vereador Dé Alvim, bem como a assessoria do vereador Azuaite através do engenheiro André Fiorentino. Durante a realização da CPI, nós pudemos fazer uma relação de todos os documentos que serão solicitados à prefeitura municipal para que ela possa estar trazendo esses documentos para a CPI averiguar [falha no áudio] averiguar e acompanhar todo o andamento do trabalho que foi realizado pela prefeitura municipal nos últimos anos e também nos últimos meses, principalmente agora, com a pandemia. A CPI deverá, ainda esta semana, estar apresentando a cada um dos vereadores desta Casa, bem como à imprensa de São Carlos, todos os documentos que serão solicitados à prefeitura municipal, e também estaremos demonstrando qual vai ser o rito do trabalho da comissão, demonstrando total transparência no nosso trabalho. Na manhã de ontem, os membros da CPI, com exceção deste vereador, que estava fazendo um tratamento médico, estiveram em alguns pontos de vacinação do município e puderam constatar de perto o andamento do trabalho de vacinação. Esta semana ainda, portanto, nós estaremos apresentando à cidade de São Carlos qual vai ser o critério do nosso trabalho, que visa, única e exclusivamente, acompanhar a vacinação, fazer com que não haja um fura-fila e fazer com que o dinheiro que veio para São Carlos no combate do Covid seja fiscalizado. Nós estamos atentos e trabalhando, e vamos continuar com o nosso trabalho com muita luta, afinco, lealdade à cidade, aos nossos eleitores e, principalmente, independência, sem fazer da CPI um ato político, mas um ato, sim, de responsabilidade [falha no áudio] o papel fundamental da Câmara, que é fiscalizar os órgãos do Executivo. Boa tarde a todos. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Obrigado, vereador Marquinho Amaral. Eu passo a palavra agora ao vereador Moisés Lazarine, pelo tempo regimental de dez minutos. [Ininteligível]. **ORADOR NÃO IDENTIFICADO:** [pronunciamento fora do microfone]. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Não. **VEREADOR MOISÉS LAZARINE:** Boa tarde, Sr. Presidente. Boa tarde, Sr. Presidente, vereadores, vereadoras, população que nos vê e nos ouve. Quero iniciar a minha fala aqui, inclusive, compartilhando do mesmo pensamento e das falas dos vereadores que já me antecederam, na mesma linha, também me solidarizando aí com todos os profissionais da área da Saúde que têm trabalhado de forma ainda mais intensa dentro de todo esse contexto que nós estamos vivendo e também, em especial, não é, aí a todo o corpo clínico, equipe médica, enfermagem, auxiliares em geral. A gente sabe o esforço que tem sido feito e apesar de, na mesma linha do vereador que me antecedeu, a gente saber que existe uma deficiência muito grande por parte de outros fatores, de outras 'causas mortis' que estão acontecendo também. Também aproveitar esse momento de... que estou me solidarizando, também quero aproveitar esse momento para me solidarizar com todas as famílias, das pessoas enlutadas, não só das pessoas que têm perdido a vida pelo Covid, mas também com todas as outras famílias que têm perdido a vida, perdido, não é, os seus entes queridos, os seus familiares por diversas outras 'causas mortis'. Estava agora aqui nos bastidores conversando com os vereadores, onde realmente o



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

que estava anotando aqui para falar, ele comentou ali de uma situação que ocorreu esse final de semana, ontem, não é, de uma família que perdeu a sua mãe por chegar para ser atendida na UPA, não tem todos os equipamentos necessários, não é, não foram feitos todos os exames possivelmente suficientes para detectar o que realmente a paciente tinha, voltou para casa. No outro dia, voltou com urgência e já não dava mais tempo de fazer mais nada. Ou seja, infelizmente, a saúde pública, ela vem em um histórico de deficiência, em um histórico de descaso há muitos anos, não é de hoje que a gente vê a grande imprensa, a imprensa, não é, tanto escrita, falada, em todos os seus meios, as multiplataformas apontando há anos a falta, muitas vezes, de investimento na área da Saúde. E isso é notório, aqui, hoje, não é, essa falta de investimento. Um dia, a conta chegaria, tanto é que o fato da justificativa da quarentena desde o início, que eles apontavam que a quarentena era para quê? Para ter tempo de se investir em equipamentos, em melhorias e estruturas, hospitais de campanha para que a população, tendo necessidade de um grande número de pessoas necessitar de atendimento, não viesse a faltar ali leitos de UTI, em especial respiradores, etc. Só que, lamentavelmente, a gente assiste no país como um todo, não é, não é algo exclusivo de um único local, onde a gente assiste, infelizmente, muitos se aproveitando do contexto de vendas, não é, de formas emergenciais para, ao invés de se investir realmente em hospitais, ficarem fugindo do foco da ciência, partindo para o foco da politicagem barata, aí eu quero remeter aqui agora a algo... É triste o que eu ouvi pela imprensa nossa, local, durante essa semana, onde o Governo Federal destinou para as Santas Casas, em média... Para São Carlos seria em torno de 3 milhões. Isso para o município de São Carlos. Os 645 municípios do estado de São Paulo, o número de Santas Casas que têm no estado todo, com certeza outras Santas Casas também passaram o mesmo que São Carlos passou, uma medida lamentável do governo do estado, onde se aproveitou de um destino de uma verba enviada pelo Governo Federal, governo esse que ele fica todo dia criticando nas suas coletivas de imprensa diárias, e ele, de forma rasteira, tira 2 milhões da Santa Casa, que era para ser destinado para a Santa Casa de São Carlos. E aí, a gente vê poucos dias depois, não é, as Santas Casas gritando, as Santas Casas do estado de São Paulo todo, gritando, pedindo socorro para que esse corte não fosse feito, depois eu quero, inclusive, buscar informações com crédito com a Santa Casa se realmente isso se efetivou, e aí, se não bastasse, ele destina esse recurso para outros fins, não é, para outros fins pensando na sua publicidade para daqui dois anos. É lamentável, num ano que nós estamos aí praticamente já fazendo aniversário de uma pandemia, um gestor que entra com o 'slogan' de Avança, São Paulo, não é, avança, adota um retrocesso absurdo como esse, de se cortar recurso para a Santa Casa. Já é tão penalizada, pacientes, infelizmente, sendo penalizados por cirurgias que estão, infelizmente, cada vez mais sendo represadas pela falta de cirurgias eletivas e tantas outras especialidades que deixaram de ser atendidas ou postergadas pelo fato do Covid-19, e aí a gente vê medidas como essa que não dá para nós assistirmos algo como... Algo tão absurdo como esse e não vir a público e trazer para a população apenas fazer o seu juízo de valor, não é, apenas refletir o que nós estamos passando com os homens públicos que estão atualmente no poder. E aí, eu reforço a necessidade, não é, nesse momento para que a população venha, sim, adotar todas as medidas de prevenção, que venha, não é, utilizar a sua máscara, que venha carregar o seu álcool em gel, que são medidas básicas de higiene que nós temos, sim, que adotar, não é? Evitar colocar a mão no rosto, não é, no olho, na boca, nas mucosas, que é a porta de entrada desse vírus que tem ceifado vidas, sim, mas que nós, enquanto homens públicos, venhamos pensar que existe um contexto de vidas que estão sendo ceifadas. Semanalmente a gente lê aqui, toda semana nos solidarizamos, não é, fazemos um minuto de silêncio por todas as vidas que estão sendo ceifadas, e aí a gente vê homens públicos, muitas vezes, amantes de si mesmo pouco se importando com as medidas que poderiam estar salvando vida. Então, reforço um apelo que eu já tenho feito aqui inúmeras vezes nas audiências que nós já temos participado com a Secretaria Municipal de Saúde, para que venha se investir mais recursos para a saúde pública. E também agora quero, em conjunto,



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

não é, não dá para desassociar uma preocupação da outra, nós já estamos há praticamente um ano, fazendo aniversário de um ano de pandemia. Há um ano, não é, acabamos de passar a semana de Carnaval, Carnaval esse que mesmo o governo do estado no ano passado já sabendo que já existia o vírus circulando, preferiu e optou por fazer o Carnaval, não é, e mesmo assim, infelizmente, quero fazer coro aqui com os vereadores... Estou vendo... Até há pouco, há poucos minutos eu vi o vereador proponente da audiência que estará acontecendo hoje nesta Casa, quero convocar a população que está nos assistindo, que está nos ouvindo, para participar pelos canais aqui da Câmara Municipal da Audiência Pública hoje, que estará discutindo... Eu tenho muitos munícipes que me procuram, não é, que falam da necessidade do que está acontecendo principalmente nos bairros periféricos da cidade. É um alerta que eu quero fazer para os Srs. Vereadores, para os vereadores que são vereadores nesta Casa, que são professores, além de serem vereadores, são professores, que venham olhar com carinho para a população de maior vulnerabilidade social da nossa cidade. Me referi em especial aqui... Eu não quero denominar alguns bairros para a gente não mostrar que a gente está sendo seletivo e está sendo preconceituoso com alguns bairros em específico, mas todos sabem aqui daqueles bairros que têm maior vulnerabilidade social na nossa cidade. Estava frequentando alguns deles, visitando, fazendo algumas visitas para algumas famílias essa última semana, e a gente sabe, não adianta a gente querer esconder o sol com a peneira, que está, sim, acontecendo de muitas famílias que muitas vezes a mãe é solteira, o casal não tem condições, muitas vezes, mais de sobreviver sem fazer um bico, sem alguns dos membros da família ficarem cuidando da família, está tendo que sair para trabalhar, buscar o seu sustento, muitas dessas famílias estão deixando... Tem mãe que tem dois, três filhos, está deixando numa das casas, uma cuidadora lá que junta três, quatro mães e paga para cuidar dessa criança. Onde eu moro, tem uma vizinha minha, no andar de cima, que cuida de uma criança de outra pessoa que está tendo que trabalhar presencialmente, e numa dessas casas que a gente visita... que eu passei, a vizinha mostrou: "Olha lá, está vendo lá embaixo, ó. Aquela casa". Um monte de criança, tudo mexendo com terra, sem máscara, no quintal da casa, porque não tem o que fazer. Então, um apelo... A gente sabe que tem, sim, de seguir as medidas sanitárias, temos, sim, que seguir a ciência, não podemos negar que o vírus existe, mas não podemos fechar o olho para o que está acontecendo. Eu sei que para muitos que são servidores públicos, concursados, em especial... Em tenho duas irmãs professoras, uma delas é da rede pública, mesmo... Ela está trabalhando de forma remota, ela está conseguindo manter todos os seus compromissos financeiros em dia, já a outra que é professora [interrupção no áudio]. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Um minuto para ele concluir, por favor. **VEREADOR MOISÉS LAZARINE:** A outra professora, que é da rede particular, teve seus vencimentos prejudicados, teve bolsa para a filha prejudicada, ou seja, a mesma realidade de um não é a do outro. Nós, vereadores, temos que ter empatia por parte da população, que já estão falando de três anos para se vacinar todo mundo. Nós vamos ficar até quando com comércio fechado, defendendo um 'lockdown', defendendo esse radicalismo do "fica em casa" sem pensar em uma alternativa para aquelas pessoas que não são [interrupção no áudio]. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Conclua, por favor, Moisés, para poder passar, para todos os vereadores poderem usar a fala de hoje. **VEREADOR MOISÉS LAZARINE:** Então, o meu apelo para os vereadores que estarão participando da audiência hoje que tentem encaminhar... A gente sabe que nessa fase vermelha será um pouco mais difícil entrar nessa discussão, mas para logo que acabe essa fase vermelho, nós pensemos em um retorno das aulas para que essas crianças que estão ficando em creches clandestinas, que estão ficando muitas vezes em situações de vulnerabilidade e risco, muitas vezes de violência sexual e tantas outras coisas, para que pensemos em um retorno gradual e seguro o quanto antes, para que venha fazer com que as pessoas tenham comida na sua mesa, que tenha segurança para essas crianças, enfim, que nós devemos ter empatia por aquelas pessoas que não são como nós, servidores públicos, que têm o salário intacto. É o meu



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

apelo, Sr. Presidente, para todos os vereadores. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Obrigado, vereador Moisés Lazarine. Eu passo, nesse momento, a palavra à Profa. Neusa, pelo tempo regimental de até dez minutos. Bruno, [ininteligível]. **VEREADORA PROFESSORA NEUSA:** Boa tarde a todos. Boa tarde, presidente, colegas vereadores, vereadoras, a quem está nos assistindo. Bom, primeira coisa que eu queria me solidarizar... Porque todo mundo chega aqui e fala das mortes que estão ocorrendo pelo Covid, não é? É uma tristeza. Quando a gente pensa que já chegamos no número de 247.143 mil mortos no Brasil, não é, 133 em São Carlos e todas as regiões, a gente... Não é? Não chegou até nós essa situação de uma dor suprema que é um da família ou algum amigo. Nós perdemos, sim, amigos, perdemos amigos aí, perdi próximo, quase familiares, é uma situação muito triste. Volto a falar também de uma situação em relação a que todos colocaram aqui, tanto o Malabim, o Moisés, o Marquinho Amaral, da situação da saúde em São Carlos, não só em São Carlos, como no Brasil todo. Eu gostaria de citar uma situação que a gente vivencia a todo momento, não é? Falam assim: "Por que não está vacinando tal pessoa, não está vacinando aquele lado? Por que os idosos até o momento... alguns foram deixados de lado?". Então, para não entrar no aqui nem ali, eu fui perguntar para umas pessoas que estão lá dentro, não é? Não vou citar nome nesse momento, falou assim: "Neusa, o plano que vem do estado, o cronograma da vacinação"... Eu gostaria que o Elton e todos que já participaram de uma situação assim entendessem. Ele é muito amplo, e a situação da saúde que foca muito a pessoa direta trabalhando com os portadores do Covid, e mesmo assim podendo se contagiar, falaram o seguinte: "Olha, Neusa, como é muito amplo esse cronograma, permite, às vezes, alguns erros, e nesse momento aconteceram algumas coisas onde a gente percebeu resquício de pessoal da saúde que ficou sem a primeira dose da vacina. Então, tivemos de parar a de idade de 83 mais para poder vacinar esse resquício que está fora, e já iniciando a segunda dose da vacinação". Ótimo, beleza. Quanto o restante? "Dependemos do lote de vacina que está para chegar". Nossa, como eu desejo que não seja e nem concretize o que foi o que o meu querido Djalma colocou aqui: três anos, 450 pessoas se vacinaram. Outro momento é o seguinte: não é porque foi vacinado, recebeu a primeira dose, ele estará imune. Não estará; ele pode ser contagiado do mesmo modo e mesmo após a segunda dose, o que depende muito da situação de cada pessoa de reagir, às vezes com o simples, outro mais grave estado, mas ameniza a situação de muitos. Ponto. Na situação que nós dissemos da volta às aulas, continuo me engano antes da imunização o retorno às aulas. Eu acho que isso é imprudente, não desfazendo do que Moisés colocou e os demais, da necessidade de olhar a periferia. Sério, eu estava conversando com o nosso presidente Roselei, e ele citou uma coisa que achei interessante de colocar aqui. Veja bem, ele colocou assim: Neusa, quando a gente... um dos colegas é eleito, fala: "Nossa, agora eu tenho na Câmara alguém representando Água Vermelha, Santa Eudóxia", eu acho errado, eu acho errado dizer "representa tal espaço". Nós estamos aqui para representar São Carlos, e entrando na fala do Moisés Lazarine, a atenção eu queria que vocês voltassem a certos bairros que realmente estão esquecidos, um deles, que eu faço questão, que eu passo sempre por eles, é a parte que chama o Gonzaga, a Vila Conceição, o Pacaembu, ali a região, Madre Cabrini, sabe? Não que eu estou desprezando os outros bairros. A necessidade é imensa, e eu vejo poucos citarem a situação. A gente precisa realmente focar em atitudes que refaçam isso. Um exemplo, fala: Eu assinei tantos requerimentos pedindo recapeamento, buracos, e eu não sei... E eu falo: Será que é só o fato de eu assinar um tanto... Ou vai ser feito, ou eu tenho que ligar lá e pedir: Por favor, vamos fazer isso? Perde-se um monte nos carros... você passa buracos absurdos, não é, que as pessoas têm que dar a volta, entrar na contramão, como é o caso que acontece com uma rua muito perto da Redenção, perto de escolas e tudo o mais, onde que vai subir, eles estão entrando até na contramão por causa de um buraco numa valeta absurda. Ah, mas por que a gente vai pensar nisso? Hoje é a pandemia, hoje é a fase vermelha, e a situação, como você, meu querido Moisés, citou aqui, de usar o álcool, lavar as mãos, não levar... Isso chama-se comportamento. A situação nossa estando fechado...



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

Porque nós, povo, temos que bota a cara, não vamos passar a mão. O que acontece? As aglomerações esquecidas, escondidas, que usam a parte particular, ou mesmo o poder de estar: "Eu sou policial, eu sou delegado, eu posso fazer festa na minha casa"? E aí você chama quem quer que seja, e o que vai acontecer? As pessoas têm medo de denunciar, porque vão ser o quê? Ameaçadas. Mas, não, para quê, não é? Eu estou aqui esbravejando, como muitos falam: "Não é para gritar", e olha que eu estou me segurando, porque vontade de gritar eu tenho. Gostaria de fazer tantas coisas certinha aqui, tentar ajudar, e sei da ideia de todos vocês, porque ninguém quer fazer uma coisa que não vá agradar. Nós somos um poder, como Marquinho Amaral falou, de fiscalização. Eu assinei a CPI, e deixo bem claro, porque eu quero transparência na vacinação, não por brigas ali ou aqui, que isso não me faz parte. Eu quero algo... Transparência em tudo. Eu acho que... Como citaram, como o próprio nosso colega Marquinho Amaral citou que a nossa parte é fiscalizar, eu acho ideal isso, em todos os propósitos, em todas as emendas, em todos os momentos onde vão ser usadas e como vão ser usadas. Se o nosso propósito é esse, beleza. Gostaria de mostrar a ideia de um olhar mais crítico quando voltar ou retornar desse inferno mundial que é a pandemia, que eu acho que vocês deviam olhar na nova ordem mundial, onde os grandes tentam minimizar, acabando com os que nada conseguem se defender. Dá uma olhadinha. Agora eu vejo e falo assim: Educação. Investimento na educação é um investimento que torna-se uma ponte para a saúde, a prevenção... Quanto mais a pessoa sabe como se comportar, mais ela pode ter a sua saúde protegida. E eu volto para resolver voltar no que você, Moisés, colocou: a situação da periferia, a atenção, os nossos olhares não para os quadros que já estão bem montados, a quem está passando fome, a quem está lutando por uma cesta básica. Como é que está sendo a distribuição de cesta básica? O auxílio em dinheiro, e esse auxílio para comida, para alimentação? Isso é o ideal, nós temos que montar... Nós estamos pensando: "Vacina, vacina, vacina". É, pois é, eu vou esperar até o momento certo. Eu não tenho porque correr. Eu estou me preparando, eu estou me cuidando, não é, na situação dos protocolos de lavar, limpar, não levar a mão, sabe, fazer tudo o possível, mas não podemos esquecer aqueles que mesmo tomando isso não têm dinheiro para comprar um álcool, não têm dinheiro para comprar... Não têm água, faltando água, isso eu sei que está difícil. Então, volto a falar, gente, da situação da educação e do preparo das crianças. Por isso que quando... no momento do Comitê da Vacinação, que veio aqui, e eu falei da necessidade de uma propaganda volumosa, ostensiva, que chega a deixar claro para os jovens, para os pais de família, a necessidade de eles se protegerem em todo momento, porque vai inundar a Santa Casa, vai [interrupção no áudio], o HE, o Hospital-Escola e todas as unidades, não é? E, voltando a repetir, na comissão, eu vou questionar se houve mesmo a contratação, vou de novo perguntar para... o Malabim colocou sobre a situação dos médicos. E ele citou daquela escola, e eu tinha guardado na primeira fala que ele falou do muro baixo. Isso é inadmissível, uma escola não ter o muro, não é? Não sei se foi resolvido ou não, não é, o muro baixo, principalmente pela proteção das crianças e de quem está lá. Então, gente, eu agradeço de coração esse aparte de fala. É um abraço a todos. É esperando que a gente faça o melhor, né? E que Deus nos ajude, porque o bicho está pegando. Vamos que vamos. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Obrigado, Profa. Neusa. Agora com palavra a Profa. Raquel Auxiliadora, pelo tempo regimental de até dez minutos. **VEREADORA RAQUEL AUXILIADORA:** Vocês me escutam? Sim? Posso continuar? Boa tarde, presidente. Boa tarde vereadoras, vereadores, tanto aí no Plenário, como aqui no ambiente virtual. Boa tarde a todas as pessoas que nos acompanham aí pelas redes sociais e pela TV. Eu vou começar a minha fala de hoje com uma pergunta muito simples: cadê o prefeito? Sim, assim, onde está o prefeito de cidade de São Carlos? E por que a minha pergunta, né? Hoje de manhã, enquanto eu pensava, preparava essa minha fala, eu observei que desde o início do mandato falamos das mesmas questões, o agravamento da pandemia, o descaso e o enfrentamento aos direitos dos servidores, em especial dos professores e professoras, e o Prefeito Municipal Airton Garcia, o que ele fez nesses dois meses



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

para resolver essas questões? Pelo trigésimo terceiro dia consecutivo o Brasil apresenta uma média de mais de mil mortes provocadas pela Covid por dia. Foram 1.055 óbitos, em média, nos últimos sete dias. Com isso, o país já passa de 247 mil mortes ao todo com essa doença. Ontem, em São Carlos, nós confirmamos 230 casos novos. Só no dia de ontem. Araraquara, nossa cidade vizinha, já é destaque nacional, internacional das medidas adotadas para o enfrentamento da pandemia. E mais uma vez, de forma elogiável, o prefeito Edinho Silva assumiu a responsabilidade, com coragem, decretou o 'lockdown', com medidas mais restritivas após confirmar a circulação da nova cepa do Covid-19. Em Araraquara tem prefeito, gente, que assume o ônus e o bônus de suas ações, que não tem medo de agir, que enfrenta, que está fazendo algo pela sua cidade. E já em São Carlos? Cadê o prefeito? O que ele está fazendo? As dúvidas que chegam para a gente a todo momento, várias cidades da nossa região seguiram a mesma estratégia para evitar um futuro colapso na saúde. São Carlos não deveria estar fazendo o mesmo? Será que só ampliar os leitos de enfermaria e UTI, serão suficientes para controlar o avanço do vírus? Porque logo mais eles estarão lotados novamente. E o vírus vai continuar circulando. E cadê o prefeito? Semana passada iniciamos as aulas na rede municipal. E já no primeiro dia recebemos diversas situações gravíssimas, falta de internet e telefone nas escolas, no momento mais grave da pandemia, a prefeitura deixa uma escola de ensino fundamental sem internet e sem telefone. Começamos o anoletivo com falta de professores, é inacreditável como todos os anos a prefeitura inicia aulas faltando professor e professora na sala de aula. Só em uma escola, começamos as aulas faltando 14 salas, sem professor. Se a gente multiplicar por 25 alunos, em média, temos cerca de 350 crianças do ensino fundamental, em processo de alfabetização, sem professor. Isso em uma só escola. Quantas aulas estão sem professores na rede municipal, prefeito? Onde está [ininteligível] dessa gestão toda. E por pirraça, porque isso, gente, já virou uma situação de pirraça, que parece criança. A Prefeitura Municipal agora está ameaçando não realizar o aditamento dos professores P3. Essa saga dos professores P3, que eu já vim aqui na tribuna várias vezes falar para vocês, com a justificativa que a Justiça não deixou atribuir mais aulas a esses professores, logo, eles não vão realizar o aditamento. Ou seja, por pirraça vão deixar as nossas crianças, jovens e adultos sem aula. A lógica é a seguinte: deixamos os estudantes sem aula só para não dar o braço a torcer que perderam na Justiça, porque é isso que aconteceu, a posição da prefeitura perdeu na Justiça. E o governo Airton Garcia tem a coragem de fazer essa escolha? E aí eu pergunto novamente: cadê o prefeito para resolver mais essa questão da educação? E aí, por fim, queria aqui registrar a atuação brilhante do Sindspam na defesa dos trabalhadores. É um orgulho estar servindo ao lado de vocês nessa luta. Aproveito e peço aqui aos pares dessa Casa que avaliem com atenção a nossa proposta que colocamos hoje, propomos aqui na Câmara, da criação da frente parlamentar em direito... em defesa dos servidores públicos. Essa frente tem a finalidade aí de estabelecer um espaço de articulação e de diálogo em defesa dos servidores públicos de São Carlos. Articulando, os parlamentares, nós, vereadores e vereadoras, com os sindicatos, com as centrais sindicais e com os trabalhadores e trabalhadoras. Além da suspensão dos benefícios dos servidores públicos municipais, precisamos articular esse espaço de diálogo, principalmente no momento em que vivemos um processo de sucateamento, desmonte dos serviços públicos que deve ser acelerado aí com a tramitação da reforma administrativa que já foi encaminhada ao Congresso Nacional. Essa reforma, que é a PEC 32, pode acabar com o serviço público no Brasil. Que resultará, numa mudança no papel do estado no Brasil com a precarização dos serviços, a retirada dos direitos dos servidores e deixará as pessoas sem acesso aos serviços essenciais. Ou seja, para a gente, a gente defender o direito dos servidores é defender um serviço público de qualidade para toda a população. E por isso a gente precisa estar atento, unidos, e debater esse tema com urgência. E aí peço o apoio, conto com o apoio, já vários vereadores se dispuseram a fazer parte da frente parlamentar e eu convido os demais para integrarem a frente e irmos juntos defender o serviço público no Brasil. Obrigada, Sr. Presidente. **SR. PRESIDENTE ROSELEI**



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

FRANÇOSO: Obrigada, vereadora Raquel. Próximo vereador inscrito, pelo tempo regimental de até dez minutos, vereador Robertinho Mori Roda. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Sr. Presidente Roselei Françoso, Sras. Vereadoras, Srs. Vereadores, população que nos acompanha. Eu faço coro com a palavra, com a fala de todos os Srs. Vereadores que me anteciparam em relação a Covid, em relação a essa preocupação. Eu quero... Hoje teremos uma audiência às 19 horas, o gabinete estará presente, defendendo, obviamente, a segurança das nossas crianças e dos nossos profissionais da educação. Eu estive em visita, um outro assunto, na Secretaria da Pessoa com Deficiência, ontem. Ontem, eu não pude, na ocasião, estar junto com o Bira, na oportunidade, o Zancheta aqui, o Bruninho, que a gente esteve lá com a comissão e eu tinha alguns assuntos a ser tratados, principalmente em relação a um projeto juntamente à Apae, eu estive lá. Foi um bate-papo bastante produtivo, foi conversado com ela. E expôs, obviamente, a dificuldade e o problema de trabalhar esse mecanismo que precisa apoiar a população. Então, mais uma vez aqui, vem de encontro com a minha fala, quando defendia o Zé Paulo Gomes. Porque não adianta você ter uma secretaria, e eu passei isso na Cultura, e não dar condições, não ter condições para você trabalhar. Hoje ela vê a necessidade que tem. E termos certeza, não somente como irmã do Sr. Prefeito, mas dinâmica, uma pessoa que a gente vê que quer, realmente, trabalhar, a gente vê que vai conquistar e conseguir. Agora, o que precisa é ter, realmente, na secretaria, pessoas que conheçam do caso. Porque nós vemos aqui, às vezes eu tenho... eu sou um vereador que pleiteia um cargo para alguém, e eu coloco lá, e a pessoa não tem afinidade nenhuma com o trabalho. Então, precisamos também ter cuidado com isso. Nós temos uma pessoa lá também que... não é lá, às vezes pode não ajudar em nada, porque nem condições de trabalhar... Por quê? Porque é cargo de algum secretário, é cargo... Então, a gente tem que tomar cuidado, entendeu? Porque isso, quem sofre é a população. Então, eu jamais sou contra que o vereador trabalhe para um posicionamento, para poder indicar alguém, eu acho que isso daí é legítimo, é pertinente. Porém, no lugar certo, entendeu? Alguém na Saúde, alguém que seja competente para cuidar da saúde. Alguém lá na Pessoa com Deficiência, alguém que realmente possa contribuir para essas pessoas que são, realmente, necessitadas e precisam, entendeu? Senão, infelizmente, não vai. Pode ser a irmã do prefeito, pode ser o prefeito, pode ser quem for, mas precisa de um trabalho mais sério, porque senão não é Zé Paulo, não é fulano, cicrano, entendeu? E a gente vê muita briga aí para pouca coisa, infelizmente. Então, foi um bate-papo proveitoso, onde expôs a dificuldade, a gente vê lá a batalha. Ela comentou da casa dia(F). Essa casa dia(F) é muito importante, uma... a importância, que ela também trabalha com a deficiência das pessoas sem mobilidade. Mas isso nada mais é do que uma pessoa idosa, tá certo? Agora, o que a gente busca, juntamente... um projeto, juntamente com a Glaziela, que vem de encontro também ao que ela quer, juntamente com a Lucinha, que ela aceitou bem, e disponibilizaria toda a emenda parlamentar para que fosse construído, naquelas casas antigas lá da Apae, para que fosse um asilo para a pessoa com deficiência psíquica e não outro tipo de deficiência, porque todos nós somos deficientes a partir de um certo momento. Então, esse é o trabalho que eu achei muito proveitoso e que a gente pode dar continuidade. Daí a necessidade de ter as pessoas certas no lugar certo. Eu não posso colocar uma pessoa sem perna para jogar bola, entendeu? Eu dou uma mesinha, ele vai jogar baralho ou pingue-pongue, mas não dá. Esse asilo, e também foi comentado em relação, foi conversado o ano passado sobre o CER, que é um centro especializado de reabilitação, que tem lá em Araraquara. Tem o CER 1, o 2 e o 3. O 1, ele é sempre o físico e o psíquico; se for o 2, ele é o físico, psíquico e visual; se for o 3, ele contempla também a audição. Desculpa, auditivo. Então isso é muito importante. E São Carlos foi contemplado com isso, mas não pôde, no momento, no mandato do Sr. Paulo Altomani, infelizmente, não pôde, por algum motivo... por algum motivo, infelizmente, não houve a contrapartida. E ainda dá tempo de a gente conquistar esse espaço superimportante, que fará somente um apoio ao belíssimo trabalho que a Universidade Federal faz. Eu marquei uma reunião, vamos marcar com a Glaziela, com a Cristina,



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

lá na Apae, com a diretoria da Apae, e obviamente com a Lucinha para a gente poder tratar sobre... Um outro assunto, eu estive... Durante a semana eu protocolei um ofício, não fiz um requerimento ao Sr. Secretário de Fazenda, o Mário Antunes, solicitando um estudo e cronograma para a implantação de Refis, que é o Programa do Incentivo à Regularização Fiscal. Inclusive, com a possibilidade de ampliação das parcelas para as pessoas físicas e as jurídicas também. E ressaltar que para esse programa, tão importante para o momento, principalmente por conta da crise econômica, devida à pandemia, e dessa forma, o Refis tem como objetivo regularizar e trazer uma receita para o nosso município, isso é muito importante. Seria de bom grado. Eu quero finalizar, uma homenagem, prestar uma homenagem, que dia 12, agora, ela... completou-se 16 anos da morte da Dorothy Stang, assassinada porque queria salvar a Amazônia. Dezesesseis anos se passaram desde a morte da Dorothy Stang, que passou sua vida lutando ao lado de povos nativos da Amazônia brasileira, defendendo suas terras. Era uma freira missionária de origem norte-americana, cuja presença incomodava muitos. Em 12 de fevereiro de 2005, ela foi assassinada com seis tiros, quando tinha 73 anos, na cidade de Anapu, no estado do Pará. Ele chegou ao Brasil em 1966, na sua missão. Não era apenas relacionada à religião. Na verdade, ela se juntou aos movimentos sociais que nasceram no estado do Pará para frear o desmatamento da Amazônia. Dorothy esteve sempre ao lado dos nativos, dos camponeses, dos agricultores familiares e dos índios para defender, ao mesmo tempo, salvar um território devastado, dia após dia, pelo desmatamento. Por seu trabalho, Dorothy tem sido denominada a primeira mártir da criação. Seu compromisso altruísta pode ser resumido com uma sua frase: "Se hoje algo sério tiver que acontecer, que aconteça comigo e não com outros que tenham uma família". Ano após ano, compromissos no Brasil, tornou-se mais e mais arriscado, tanto para os missionários, quanto para as famílias dos pequenos agricultores. O mundo estava descobrindo as riquezas que floresta Amazônia (sic) poderia oferecer e, gradualmente, os especuladores e os gigantes do agronegócio começaram a se sentir os donos das terras. Pulmão verde do planeta. A floresta Amazônia (sic) é o lar de 50% das espécies de planta do mundo e 20% dos recursos de água doce do planeta, graças a suas bacias hidrográficas. Dorothy Stang testemunhou com os próprios olhos a derrubada de árvores, incêndios e as atrocidades dos especuladores ruralistas. A missionária ambientalista encorajou as pessoas locais a proteger a floresta, a confiar nas técnicas agrícolas sustentáveis, por causa de sua atividade, que era claramente contrária aos interesses do agronegócio. Já na década de 90, Dorothy acabou na lista negra [interrupção no áudio]. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Um minuto para o vereador concluir. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Obrigado. Então, ela entrou, acabou entrando na lista negra dos latifundiários, e passou a ser uma pessoa que deveria ser eliminada. Eu vou pular, e conforme levantamento da comissão Pastoral da Terra, entre 2005 e 2014, 325 pessoas foram assassinadas no Brasil em razão de conflitos de terras; 219 somente na Amazônia. Muito obrigado. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Obrigado, vereador. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** [ininteligível] do tempo. Muito obrigado. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Obrigado, vereador Robertinho Mori, eu convido agora o vereador Rodson Magno do Carmo para fazer uso da palavra pelo tempo regimental de até dez minutos. [troca de presidência] **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Boa tarde, presidente Roselei Françoso, vereadores, vereadoras, que nos acompanham em suas casas pela internet, população que nos acompanha também. Hoje é um dia muito feliz para a minha vida, para o povo de São Carlos, principalmente para as pessoas que têm problema de deficiência auditiva. Estive na cidade de São Paulo no ano passado conversando com os dois deputados, o coronel Tadeu e o deputado Macris, e lá nós conseguimos uma emenda de R\$ 600 mil, onde nós poderemos fazer agora a compra dos aparelhos auditivos. Foram mais de sete meses de luta, né, vereador Malabim, o senhor também que conseguiu uma emenda alta. Quero aqui agradecer publicamente aos deputados: Macris e ao deputado Coronel Tadeu, que nos ajudou com essa emenda. Estive conversando com o secretário



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

Palermo, o secretário da Saúde, a Vanessa, em quem quero aqui publicamente agradecer essas duas pessoas, que junto à Secretaria de Saúde, vêm fazendo um bom trabalho pela nossa cidade. Tem os seus defeitos, sim, todo mundo tem, tem as suas dificuldades, mas nós temos fé que vão conseguir melhorar o trabalho, vão conseguir mudar, porque a questão da saúde não é só um problema do município, é um problema nacional. Enquanto não resolver p problema nacional, não vai resolver o problema do município. Nós estamos passando por uma pandemia, e essa pandemia está muito difícil. E com o meu segundo mandato, a gente sobe nessa tribuna, mais maduro, sabendo o que está falando, não falando besteira, falando a coerência. E é assim que funciona. Quando não melhorar mundialmente, nacionalmente, nós teremos dificuldade de melhorar no nosso município. A prefeitura faz o que pode, faz com pouco. Muitas coisas, sim, eu sou a favor, precisam ser melhoradas, sim. Esse vereador vem pedindo a reforma da UPA que há muitos e muitos anos está lá caindo aos pedaços, tudo podre, os funcionários trabalhando debaixo de goteira, debaixo, muitas vezes, de sujeiras, vamos dizer assim, não por falta de limpeza, mas aquela sujeira de lodo, que fica na UPA. Já estive conversando com Fausto, pedindo há muito tempo, só que é difícil. Muitas vezes fica difícil ser atendido o pedido do vereador, mas esse vereador não vai se cansar. Eu vi com esse jovem vereador, que eu admiro muito, que é o vereador Bruno Zancheta, fez uma live, eu estive assistindo, lá da UPA do Santa Felícia e a UPA da Vila Prado, pedindo a reforma, né, vereador. Quero aqui te parabenizar, você que é um vereador jovem. Eu te conheci aqui há oito anos atrás, te parabenizo pela sua votação, que você teve. Te desejo muito sucesso, o mesmo sucesso que eu tive, eu desejo para você. Porque eu sei que você é um garoto, com todo o respeito, nobre vereador, por esse trabalho que você vem fazendo à frente aqui à Câmara Municipal. Desejo que você seja (sic) êxito em que o tudo vai fazer aí. Você vai encontrar muita dificuldade, mas eu tenho certeza, com a força de vontade que Vossa Excelência tem, Vossa Excelência vai conseguir atingir os seus sonhos e os seus méritos. Muito sucesso a você e a todos vocês que estão entrando pela primeira vez. Então aqui, a partir de amanhã nós temos uma reunião com o secretário de Saúde e a Vanessa, para a gente alinhar, vereador Malabim, essas 600 pessoas que vão poder... poderem ouvir. Vão comprar os seus aparelhos auditivos. Eu não sei dizer o nome da empresa que ganhou, mas tive informações que já saiu, depois de muito, quatro meses, que é um processo lento, e essas pessoas agora vão poder ouvir, porque a empresa vai colocar esses aparelhos nessas pessoas. Essas pessoas, que têm pessoas que estão há cinco anos na fila, vereador, precisando de um aparelho auditivo que não consegue ouvir. E muitas vezes, a gente, deputados que tiveram voto, uma votação até expressiva, a gente fica passando o pires aqui para pedir emendas parlamentares, pedindo esmola, praticamente assim, eles nem ligam. Você vai a São Paulo, eles te deixam esperando duas, três horas. E muitas vezes quando te atende, porque muitas vezes não te atende também. Se você não tiver, desculpa a expressão, rabo preso com o deputado, eles também não te atendem. Porque vereador é cabo de luxo para eles. Eles usam que nem papel higiênico, depois descarta a gente. Aparece depois de três anos. Então, se você não tem uma afinidade com o deputado, se você não tem um conhecimento com o deputado, eles não estão nem ligando. Vamos pegar o exemplo aqui do vereador (sic) Eduardo Bolsonaro. E um dia que esse cidadão, esse deputado esteve aqui tirando foto. Um dia o bonitão esteve aqui, lá na Praça da XV, ele teve apenas... tirou 10 mil votos. E tirou, muitas vezes, vereador Lucão, a oportunidade de eleger um deputado da nossa cidade. Aí a população nos cobra, a população nos critica, mas muitas vezes a população não sabe o que acontece por trás de bastidores. Muita gente troca um voto por uma foto. Impressionante, foi o mito Bolsonaro, foi o mito Eduardo Bolsonaro. Ganhou por seus méritos, não estou criticando. Mas na hora de pedir emenda, vamos fazer um levantamento desses deputados que tiveram voto aqui. A eleição é daqui um ano e três meses, os bonitão (sic) vão aparecer com a cara lavada, nós vamos comprar um óleo de peroba desse tamanho. Tiago, providencia para mim, me ajuda, para passar na cara desses canalhas. Porque quando vocês vão para São Paulo, eles mandam assessor atingir(F), atenderem a



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

gente. Aí vocês sabem o que eles falam para a gente? Eles querem amarrar a gente. É, os bonitão (sic) quer amarrar a gente. Porque se você não trabalhar para eles, se você não fizer isso, se você não fizer aquilo, ele nem olha para a sua cara. Você vai que nem um retardado lá, que nem um besta. Sabe por quê? Eu fui assessor de deputado, eu sei como funciona. Eles vão lá, vai vereador e prefeito do estado inteiro, dos 645 municípios, que tem o nosso estado de São Paulo, eles atendem quem eles querem. Eles mandam emenda para quem eles querem. Eles não veem pela votação que eles tiveram, expressiva, na cidade. Dane-se o povo, foram poucos que tiveram uma votação expressiva aqui que mandaram emenda. Foram poucos. E muitas vezes não tiveram cem votos aqui na cidade, e mandaram emenda para a nossa cidade. Essa é a realidade, mas a partir das próximas sessões, nós vamos começar a mostrar o nome desses deputados, vamos começar a fazer um levantamento para ver o quanto que o deputado mandou e quanto de voto ele teve aqui. Não é vereadora Neusa? Para que quando eles vierem aqui, a população ficar esperta. Porque é muito fácil vir pedir, mas a hora que o município precisa, dá uma banana no município. Se esses deputados que uma tiveram votação aqui se unissem para zerar a fila de próteses, para fazer a cirurgia eletiva, como o vereador Malabim conseguiu R\$ 600 mil de emenda; o vereador Lucão, conseguiu... Como chama o deputado lá, vereador? Por favor, não estou ouvindo. **VEREADOR LUCÃO FERNANDES:** Jefferson Campos. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Jefferson Campos. O que ele fez? Um dia eu vi aqui uma [ininteligível], eu falei: Mas onde você vai, vereador, com essa... "Eu vou lá cobrar o vereador". Falei: Malabim, onde você vai? "Eu vou lá cobrar o cara que eu trabalhei". E está certo, e está certo eles. E conseguiram as emendas para São Carlos. E não é mandar mixaria, não, mandar 50 mil, 10 mil. Isso não serve para nada. Não serve! Você sabe por quê? Porque as demandas são altas. Uma fila para zerar de qualquer... Por exemplo, do aparelho de surdez, R\$ 600 mil. Quase 1 milhão. Então, não faz cócegas. Então, esses deputados deveriam ter um pouco de vergonha na cara. É vergonha mesmo que a gente fala, porque usam a gente. Eu fui usado, eu fui usado, na época, com o deputado Massafra, e não tenho medo de falar. Trabalhei para ele. Teve 8 mil votos aqui. Sabe quanto ele mandou de emenda? Cento e cinquenta mil reais, em oito anos. Trabalhamos eu, vereador Marquinho, na época, e vereador Maurício Ortega. Sabe o que nós ganhamos? Uma banana. Aí fui cobrar, foi chamado no partido. Ai, que medo, estou mijando nas pernas. "Ah, mas você não pode falar assim". Eu falei: Aquele Rodson que entrou, não é mais aquele Rodson que entrou. A tribuna amadurece a gente, não tenho medo de falar. Quem me colocou aqui foi o povo e quem me tira é o povo. É falta de vergonha na cara. E toda vez que ia conversar com vocês, vocês inventavam uma desculpa farrapada, porque vocês já tinham seus apadrinhados. Os canalhas, os caras de pau. E o que eu ganhava? O que São Carlos ganhava? Uma banana. Aí depois eu cheguei um dia aqui, subi nessa tribuna, desci o guatambu, aí saiu a emenda de 150 mil. Aí, vereador, Tiago, sabe quanto era para montar a ambulância, depois de sete anos? Duzentos e cinquenta mil, uma UTI móvel. Então, vocês que estão entrando agora, fiquem muito espertos, porque eles usam a gente. E usam, usam mesmo. Usam, e quando a gente precisa para a população, uma banana para toda a população. Então, vamos ficar de olhos abertos. Vamos ficar de olhos abertos para que isso não aconteça e que nós possamos trabalhar para as pessoas que dão respaldo para a nossa cidade. Tem, tem deputado que dá respaldo, sim, para a nossa cidade, tem sim, mas são a maioria. Porque se a gente não ficar em cima, com a faca no pescoço, eles vêm, quando falta cinco meses para a eleição, você é um rei para eles, "Nossa, vereador. Nossa, que maravilha, vamos fazer, vamos pintar". Eles puxam a sua capivara, porque o que é o patrimônio de um vereador: é a votação dele e o tempo de mandato. É o nosso patrimônio. [ininteligível] se você não tiver voto, você não é vereador, e se você não tiver palavra, no meio da política, não vale nada. E aí, se ele for [interrupção no áudio] migalha, mas migalha, São Carlos não precisa. São Carlos precisa de dinheiro para resolver a vida das pessoas. Como esses dois deputados, que foram machos e honraram, fora os outros, que vão zerar uma fila de 600 pessoas que precisam ouvir. Olha que



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

coisa bonita: as pessoas vão passar a ouvir graças a essas emendas parlamentares, eles vão poder ouvir. Vão comprar um aparelho de surdez e eles vão ouvir. Olha que coisa bonita, olha aqui [ininteligível] deputado, vê se vem algum deputado em qualquer secretaria aqui, falar: "Olha"... Na Secretaria de Saúde, "Quanto que é para zerar a fila de órtese e prótese?", fica lá X milhões. Olha que maravilha, dar prótese para as pessoas andarem. Até agora, que eu saiba, não veio nenhum deputado aqui. Mas calma, eles vão chegar aqui. Ô, se vai. E o Tiago já me prometeu, vai comprar o óleo de peroba, e nós vamos passar na cara desse povo. Não tem que ter medo, não. Tem que bater de frente com esse povo [interrupção no áudio]. **SR. PRESIDENTE ROBERTINHO MORI:** Pois não. Já foi um minuto, viu, para concluir. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** [pronunciamento fora do microfone]. **SR. PRESIDENTE ROBERTINHO MORI:** Já. Mas pode só concluir, por favor. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** É isso aí. Muito obrigado, então. Então, a partir de agora essas pessoas que não ouvem vão passar a ouvir, graças, primeiramente a Deus, e esses dois deputados que nos atenderam o pedido. Desculpa o desabafo. Mas na próxima sessão terá mais, muito obrigado. **SR. PRESIDENTE ROBERTINHO MORI:** Obrigado, vereador Rodson, com a palavra o nobre vereador Roselei Françoso, presidente dessa Casa, pelo tempo regimental de até dez minutos. **VEREADOR ROSELEI FRANÇOSO:** O vereador Rodson perdeu até a corrente, aqui agora, de tão nervoso que ficou o homem, hein? Sr. Presidente, vereador Robertinho Mori Roda, colegas vereadores, vereadora Cidinha, vereadora Raquel e vereadora Neusa que nos acompanham nessa sessão, colegas vereadores, a imprensa aqui presente, a população que nos acompanha de seus lares, muito boa tarde. Eu estou, na verdade, utilizando desse expediente, primeiro para pedir o apoio dos colegas vereadores, eu estou tramitando na casa uma moção de apelo contra um projeto de lei do senador Márcio Bittar que defende o fim do gasto mínimo de investimentos em saúde e educação. Esse tema está sendo discutido no Congresso Nacional, tanto na Câmara quanto no Senado. E eu acho que isso é um retrocesso muito grande, porque a luta dos professores, dos sindicatos, de quem milita na educação, para garantir na carta magna, em 1988, os 25%, mínimo constitucional da educação, e também os 18% na saúde. Tirar esses investimentos, nesse momento... Quinze por cento na saúde, desculpa. Tirar esses investimentos, nesse momento, eu penso que nós estamos retroagindo. A educação precisa de investimentos. Foi falado aqui hoje pelo vereador Malabim da necessidade de investimento em uma escola municipal. Foi falado pela vereadora Neusa, a Profa. Neusa, da necessidade, também uma demanda apresentada nessa tribuna pelo vereador Malabim, da necessidade de elevação de um muro lá na escola. Eu não sei se esse senador sabe, mas 86% dos recursos do orçamento da educação, Robertinho Mori, vereador Robertinho Mori, são para pagamentos da folha de pagamento. Muito pouco fica para você investir na recuperação, na adequação das escolas, na ampliação, né, Rogério? Nós visitamos uma escola hoje lá no Santa Felícia, a sala dos professores virou sala de aluno, por quê? Para poder atender a demanda local. Mas aí você vai precarizando o atendimento da educação, no município, no estado e no país. Então, esses investimentos na educação são imprescindíveis para a gente poder continuar melhorando a qualidade, o acesso e a permanência dos nossos alunos no interior das nossas escolas públicas. E também, sem dúvida nenhuma, nós discutimos aqui todas as semanas a precariedade de recursos, ainda que o município de São Carlos investe 22, 23, 24%, nós sabemos que o retrato do país não é bem esse, e que 15% já faz falta, presidente da comissão de Saúde dessa Casa, vereador Lucão. Imagina desvincular, o prefeito não ter mais a obrigatoriedade de investir esse mínimo constitucional na saúde ou na educação. Então, eu peço aos colegas vereadores, os que puderem assinar, a gente aprovar de urgência, para a gente encaminhar aos senadores da República, aos deputados, para que eles olhem por isso e que deem a resposta correta na votação desse processo, desse projeto de lei que está em tramitação nesse momento no Senado Federal. **VEREADORA PROFESSORA NEUSA:** Sempre tirando da educação. **VEREADOR ROSELEI FRANÇOSO:** Sempre tirando da educação e da saúde, Profa. Neusa. Eu quero



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

continuar no tema da educação, falar de uma questão que está me trazendo bastante preocupação porque foi falado hoje aqui pela vereadora Raquel Auxiliadora, que além de vereadora também representa o sindicato do Sindspam, a respeito da questão dos professores, dos aditamentos contratuais. Nós estamos no início de um ano letivo, repito, no início de um ano letivo, e não é bom para ninguém, vereador Dé Alvim, não é bom para as crianças, não é bom para os professores, não é bom para a educação iniciar o ano sem professores. E foi dito aqui hoje também da questão de ser quase que uma pirraça, uma coisa ruim, uma coisa para dizer para os professores que "Aqui quem manda sou eu". Gente, não é assim. Nós estivemos esses dias em uma reunião no gabinete do prefeito. A gente precisa virar essa página. Nós temos o nosso ordenamento jurídico, na Lei nº 13.889, a previsão legal, lá no art. 32, Profa. Neusa, da Lei nº 13.889, de 2006. De 2006, fazem 15 anos, 15, vereador Dé, que as coisas acontecem dessa forma no município de São Carlos. Os professores ganharam na Justiça por uma decisão da juíza Dra. Gabriela Attanasio Muller (sic) que as aulas, não pode ser aumentado o número de aulas dentro da jornada já estabelecida para os professores. Mas o nosso estatuto garante que para a complementação daquelas salas livres, como diz o texto da lei, os aditamentos dos contratos de trabalho para atender as escalas de substituição serão celebrados pelo prazo mínimo de um mês e no máximo 12 meses. Sempre, sempre se escolheu os professores da casa, os professores efetivos, os professores que já possuem um vínculo com a administração. Mas essa picuinha, essa pequenez e ao mesmo tempo esse abuso de autoridade faz com que "Quem manda sou eu", vou fazer processo seletivo e vou trazer gente de fora para trabalhar para tirar o lugar de vocês. Sabe quanto ganha um professor de 24 horas? Dois mil e quatrocentos reais, 2,5 mil, se tiver um triêniozinho, 2,6 mil. Pais de família, pessoas que não receberam o ano passado inteiro e que agora vai receber, se fizer acordo com a Justiça do Trabalho, se não fizer acordo com a Justiça do Trabalho, o processo vai caminhando, caminhando. Sabe quando vão receber? Daqui a muitos e muitos anos. **SR. PRESIDENTE ROBERTINHO MORI:** Vereador. **VEREADOR ROSELEI FRANÇOSO:** O prejuízo ao erário público vai ser enorme, porque além desse pagamento daquele principal, das horas trabalhadas, vai ter indenização, vai ter hora extra, vai ter tantos outros elementos que traz um prejuízo ao erário. É o momento de a gente buscar a unidade. É o momento de sentarmos à mesa. **SR. PRESIDENTE ROBERTINHO MORI:** Vereador Roselei. **VEREADOR ROSELEI FRANÇOSO:** Pois não. **SR. PRESIDENTE ROBERTINHO MORI:** Está pedindo aparte o Marquinho Amaral; está pedindo a Raquel Auxiliadora e o... Não está pedindo? E o Gustavo Pozzi. **VEREADOR ROSELEI FRANÇOSO:** Eu dou aparte aos três, se necessário for. Primeiro é a Raquel? O Marquinho? Aparte concedida. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Vereador Roselei, eu gostaria de fazer das suas palavras as minhas, e dizer que há muito tempo essa senhora tem perseguido os funcionários públicos, os professores. Ela está fazendo, como muito bem colocou a vereadora Raquel, ela está brincando, parece brincadeira de criança. Está na hora do atual governo ver de que lado fica, ou se continua perseguindo os professores, humilhando os professores, ou se fica com essa senhora, que manda na prefeitura mais que o prefeito. Que está fazendo na prefeitura uma extensão do seu quintal, da sua casa. Isso é inadmissível. Solidariedade, apoio aos professores, do vereador Marquinho Amaral e da Câmara Municipal. **SR. PRESIDENTE ROBERTINHO MORI:** Vereador Azaite. **VEREADOR ROSELEI FRANÇOSO:** Eu até concederia... **SR. PRESIDENTE ROBERTINHO MORI:** Vereador Azaite. Infelizmente já deu o tempo, ele vai ter um minuto para concluir. **VEREADOR ROSELEI FRANÇOSO:** Desculpas, e tenho certeza que eu teria o apoio, caso tivesse tempo necessário, para garantir aparte aos meus colegas vereadores, ao Gustavo, à Raquel, ao Azaite, infelizmente, eu não disponho desse tempo. Mas concluindo a minha fala, eu quero pedir aqui, como presidente dessa Casa, como vereador de terceiro mandato, como uma pessoa que milita na educação, como muitos outros aqui, agora acompanhado por mais sete vereadores que têm vínculo, são professores, estão diretamente ligados



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

à educação. Pedir o que sindicato já pediu também, Jotinha, é a sensibilidade para a gente poder virar essa página e dar paz, deixar a secretária Wanda poder trabalhar, porque da forma que está, ela vai ter dificuldades. É uma coisa, assim, parece que existe um ranço, e esse ranço, infelizmente [interrupção no áudio]. Para eu concluir, por favor. Essa questão só vai ser resolvida quando a gente perceber que nós fazemos parte, todos nós fazemos partes de uma administração. Nós somos agentes políticos. Mas os servidores da educação estão aí para servir a população, estão aí para atender. Os agentes políticos passam, vão embora, tem um mandato, os servidores são permanentes, eles ficam. Então, eu quero pedir que a gente possa ter uma estabilidade na educação, olhar para esses profissionais como os verdadeiros parceiros do município, aqueles que cuidam dos nossos filhos, aqueles que educam os nossos filhos, aqueles constroem educação, constroem o futuro do nosso país. Muito obrigado. **SR. PRESIDENTE ROBERTINHO MORI:** Pois não. Dando continuidade, com a palavra o nobre vereador Sérgio Rocha pelo tempo regimental de até dez minutos. O Sérgio é o último vereador inscrito. **VEREADOR SÉRGIO ROCHA:** Sr. Presidente Robertinho Mori, no exercício nesse momento, quero cumprimentar o nosso vereador aqui presente, a população que nos ouve, meu boa-tarde. Quero trazer aqui alguns assuntos que já foram debatidos nessa Casa, já trouxeram esse assunto aqui. E eu prometi para algumas pessoas que me procuraram essa semana, presidente, que eu ia trazer essa situação aqui na tribuna. Primeiramente, eu quero agradecer, parabenizar, a CPFL, que eu tenho acompanhado essa semana, ali na região do Cruzeiro do Sul, Avenida Morumbi, Avenida Paraná, República do Líbano, onde estão sendo trocadas as lâmpadas antigas para lâmpada de LED, em algumas ruas da cidade, que a gente está acompanhando, Henrique Gregori, várias ruas. Quero parabenizar, porque está mudando o aspecto da cidade, está ficando clara, ficando bonito. Quero aqui parabenizar a CPFL... **VEREADOR BRUNO ZANCHETA:** Vereador. Vereador. **VEREADOR SÉRGIO ROCHA:** Que é de um recurso próprio deles. É um presente de 8 milhões que eles vão investir na cidade de São Carlos... **VEREADOR BRUNO ZANCHETA:** Vereador, fazer um aparte. **VEREADOR SÉRGIO ROCHA:** E está acompanhando junto ali, o Anderson, que é o diretor, está acompanhando de perto essas trocas de lâmpadas, que é da Secretaria de Serviços Públicos. E eu quero deixar aqui registrado que está ficando muito bom esse presente da CPFL. A CPFL que só arrecada, na cidade de São Carlos, depois de muito tempo, vem aí dando uma cara nova em algumas ruas da nossa cidade. Me parece que vão ser trocadas aí 10 mil lâmpadas, não é? E nós temos aí quase mais de 50 mil lâmpadas na cidade. Mas é um bom avanço. Sim, Bruno. **VEREADOR BRUNO ZANCHETA:** Sérgio, só para contribuir, eu quero agradecer também o Anderson e o Júlio, da CPFL. Além da Avenida Morumbi, que você pontuou, o Novo Mundo, a entrada do bairro Novo Mundo, as duas entradas, não é? **VEREADOR SÉRGIO ROCHA:** Faz parte. **VEREADOR BRUNO ZANCHETA:** E também a questão da rotatória que dá acesso ao Zavaglia e ao Abdelnur, essa semana também vai ser feito. Então, eu quero agradecer o Anderson e a CPFL que tem se empenhado nesse sentido. E agora a nossa briga é outra, Sérgio, é a questão do Planalto Verde, aquela Avenida Riyoichi Ueno, que dá acesso ao Planalto Verde, ela não tem iluminação nenhuma. Então, essa é uma outra briga também. Mas eu quero fazer coro ao que você está dizendo, agradecer o Anderson e o Júlio da CPFL pelo empenho. **VEREADOR SÉRGIO ROCHA:** Obrigado, vereador por estar também citando. É importante a gente reconhecer o que está sendo feito na nossa cidade. E muitos... parte da nossa cidade está sem iluminação. E já não é de agora, viu, Bruno, já faz de oito a dez anos atrás, que não tem iluminação. O que está fazendo a CPFL, [ininteligível] muitas vezes a prefeitura e ia estar no escuro do mesmo jeito, tá? E outro assim, a Profa. Neusa trouxe aqui. É um assunto que estava no meu coração, vereadora, eu quero aqui parabenizar o recape na cidade de São Carlos. E eu apoio os recapes. Que foi investido aí mais de 60 milhões, de recape na nossa cidade. Mudou a cara da cidade. Mas eu quero aqui trazer aquelas ruas que não foram recapeadas. Aquelas partes de rua, Jardim Morumbi, Monte Carlo, Pacaembu, Vila



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

Conceição, Gonzaga. É rua que não dá mais para se transitar, vereador. Eu quero aqui chamar a atenção do nosso secretário, o Mariel, secretário de Serviços Públicos, que é o Júlio, que está lá presente, Júlio. Eu sei que em algumas ruas, vai chegar o recape, estou sabendo. Mas o pessoal está com essas ruas há mais de dois, três anos, intransitáveis. Não é buraquinho, é vala. É cratera. Se cair um carro dentro, não sai mais. Os moradores não aguentam mais. É uma vergonha aquelas ruas do Jardim Morumbi. Eu passo todo dia ali, eu encontro com os moradores: "Vereador, toma uma providência, arruma essas ruas", o que eu vou falar para as moradoras dessa região? Não está na minha mão, eu não tenho a caneta. Mas nós temos uma caneta de cobrar, e vou cobrar na tribuna da Câmara, nessa terça-feira. E estou trazendo aqui, e pedindo aqui, fazendo um apelo, Sr. Mariel. Eu sentei com o senhor, Mariel, 20 dias atrás, 30 dias atrás, o senhor disse que ia tomar uma providência nessas ruas. Mas até agora nada. Pelo menos tampa o buraco, dá uma maquiada, pelo menos tapeia um pouco, porque não dá para aguentar, não dá para tolerar. É uma vergonha, essas ruas que ficaram para trás. É uma falta de respeito com os moradores. O IPTU já chegou, cada um já recebeu o carnê de IPTU, já pagaram parcela de IPTU. E o benefício, pelo menos ali um tapa-buraco na porta da casa, não tem. Jardim Morumbi, Pacaembu, Vila Conceição, Gonzaga, Monte Carlo, Madre Cabrini. Está insuportável! Trinta por cento das ruas que foram para trás. Onde recapeou está bonito, está todo mundo contente, todo mundo alegre. Mas e onde não recapeou? A cobrança é grande. Porque é a minha região. Que nem você falou, a gente vereador, vereadora, da cidade inteira. Nós somos vereadores de São Carlos. A gente está cuidando de vários pontos de cidade, a gente recebe reclamação. Mas eu moro ali, eu estou ali, de frente todo dia, toda hora. Sábado vou no mercado, no açougue, estou encontrando a população ali. O clamor é um só, "Vereador, aquela rua está intransitável. Estou querendo sair com o carro da garagem, eu não consigo sair. Eu tenho que estar colocando madeira, pegando pedra lá no barranco para encher os buracos, para mim (sic) sair com o carro da garagem". Qual é a desculpa da nossa prefeitura? A prefeitura pegou agora, é uma nova administração. No mandato passado ficaram dois anos parados, e diziam, Robertinho, que não estava fazendo porque pegaram a cidade quebrada, estava pagando dívida do outro prefeito. E agora? Está quebrada, a cidade? Está faltando dinheiro, para fazer esses tapa buracos? É massa, é comprar massa e fazer pelo menos esses 'tampa' buracos. É um apelo que eu estou fazendo aqui com o nosso secretário. Eu tenho o maior respeito pelo Mariel. Mas eu tenho que cobrar, Mariel, porque está na tua responsabilidade e o teu diretor, que é o Sr. Everaldo, que deveria estar cuidando desses 'tampa' buracos. Pelo menos dar uma atenção para os nossos moradores. E tenho vários assuntos que eu queria trazer nessa Casa. Mas eu vou parar por aqui, porque não quero estender, senão eu vou perder a estribeira aqui na tribuna hoje. **SR. PRESIDENTE ROBERTINHO MORI:** Olha, diante, o vereador... Eu vou... cinco minutos. **ORADOR NÃO IDENTIFICADO:** [pronunciamento fora do microfone]. **SR. PRESIDENTE ROBERTINHO MORI:** Não, para o Tiago. Ele já não fez a... Ele havia pedido pelo partido, ele vai fazer cinco minutos, e semana que vem faz cinco, pode ser? [troca de presidência] **VEREADOR TIAGO ORLANDI PARELLI:** Boa tarde a todos. Boa tarde, presidente. Boa tarde vereadores e vereadoras aqui presentes. Hoje eu queria... agradeço, viu, Robertinho, pelos cinco minutos, tá? Eu queria falar sobre a pandemia. É complicado, né, o que a gente tem que falar? A gente, eu acho que tem que agir, não é? Tem que ter a consciência, que eu acho que a melhor vacina agora é a gente se precaver. A gente está aqui para lutar, para que as coisas sejam facilitadas, mas temos que ter, criar consciência de ficar em casa também, fazer a população também entender que ficar em casa... para o comércio não ser prejudicado. Mas é que nem o Rodson falou, o que vem de cima, passa por um sistema superior que o nosso, e a gente tem que brigar, sim, aqui, mas respeitar. Eu queria falar de uma situação de Santa Eudóxia, no Posto de Saúde, que está acontecendo. Estendeu o horário do atendimento lá. Já é precário. Então, conversando com o Palermo, ele já vai colocar no cronograma, tá? Vai fazer um planejamento para que esse horário lá seja aumentado. Eu



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

visitei também a UFS da Cidade Aracy, e vou fazer uma visita com o Palermo lá, para a gente poder estar levando algumas melhorias lá para esse autoatendimento que nós temos lá. E eu queria falar uma coisa aqui, rapidinho. SM Service, a SM. Olha, o que eu recebo de telefonema de servidores dessa empresa é impressionante, gente, Lucão. E assim, o que eles falam é que está atrasado e atrasa o pagamento, Lucão. Mas não é de hoje que acontece isso, Lucão. Isso faz um tempo já. Como é que pode esse servidor, vai trabalhar, faz o seu horário, e a empresa, eles estão falando, atrasando, atrasando o pagamento. Mas não é um, não, viu, Bruno, são vários. Então, SM, por favor, eu vou pedir agora aqui para vocês terem mais atenção com isso. **VEREADOR UBIRAJARA TEIXEIRA:** Trinta segundos, vereador? **VEREADOR TIAGO ORLANDI PARELLI:** Engrandecer. **VEREADOR UBIRAJARA TEIXEIRA:** Vereador. Aqui, um aparte. Trinta segundos, aqui. É, igual o senhor, eu recebi várias demandas. Inclusive, eles pagaram na sexta-feira. Teve, eu soube, uma reunião na prefeitura, não é? Mas as que estão de auxílio maternidade, até hoje não receberam. Inclusive, está aqui anotado, eu acho que nós temos, viu, vereadores, presidente Robertinho, se juntar, Roselei, e cobrar firme essa empresa. O vereador Tiago trouxe aí a situação. Quatorze dias demoraram para receber. E não é de hoje, desde dezembro. Eu acho que a gente chegou na hora, vereador, presidente... **VEREADOR TIAGO ORLANDI PARELLI:** Bira, é... **VEREADOR UBIRAJARA TEIXEIRA:** E chegar firme. Obrigado, obrigado. **VEREADOR TIAGO ORLANDI PARELLI:** É isso que eu falo, a procura é essa, para a gente estar aqui, realmente. Não pode acontecer isso, ficar tanto tempo dessa maneira. E aí eles ligam para a gente, Bira. O que a gente tem que fazer? Vir aqui, falar: SM, por favor, tem que pagar. Então, Bira, vamos pedir, um apelo a todos, presidente, colocando aqui, presidente, da situação, não pode continuar. Mais uma vez, temos várias situações em São Carlos para resolver. Várias, mas, poxa vida, deixar de pagar o funcionário não. Então, SM, me lembra, nós vamos para cima, viu? **VEREADOR UBIRAJARA TEIXEIRA:** A prefeitura já pagou, viu? **VEREADOR TIAGO ORLANDI PARELLI:** Ah, não. Eu sei. Eu sei. O que eu estou falando é que eles me ligam porque sempre atrasa, Bira. A Santa Casa não recebeu, você falou. A prefeitura pagou eles, e eles não pagam. Por quê, Bira? Por quê, Bira? **VEREADOR UBIRAJARA TEIXEIRA:** Quatorze dias. **VEREADOR TIAGO ORLANDI PARELLI:** Pois vão responder para a gente. É isso que eu penso, tá? Então, eu queria agradecer também aqui, a gente vem andando aí, fazendo um serviço de varejo. Eu tenho alguns projetos que eu vou indicar na próxima sessão, eu já vou indicar um que eu acho muito legal. Vou deixar para falar na sessão. Mas eu queria agradecer a todos os secretários que eu venho conversando e trabalhando, e deixar, assim, uma grande palavra que é: gratidão. Porque a gente está passando por um momento de pandemia, está tudo reduzido [interrupção no áudio]. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Um minuto para ele concluir, por favor. **VEREADOR TIAGO ORLANDI PARELLI:** Sempre procurando atender. [ininteligível] com um número reduzido de trabalhadores por causa da pandemia, não é? Mesmo assim se desdobrando para atender. Não é o correto ainda, né, Bruno? Acho que tem muita coisa a melhorar. Mas eu acho que a gente tem que ver também quando a situação é boa. E a programação, eu pedi para o Mariel também fazer uma programação de tapa buraco lá em Santa Eudóxia, que o Roselei também já conseguiu o recape, não é, Roselei? **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Exatamente. **VEREADOR TIAGO ORLANDI PARELLI:** Que bom. Nós estamos junto aí. A gente vai longe. Então, eu queria só agradecer e falar para a população de São Carlos que a gente vai trabalhar muito e temos muito a retribuir para representar o que a gente está aqui, né, Bruno, não é? Um abraço a todos. E mais uma vez eu falo: SM, não esquece dos funcionários. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Eu quero, antes de passar a palavra pelo tempo do partido do vereador Azuaite Martins de França, quero fazer coro com a palavra do vereador Tiago Parrelli (sic), do vereador Bira a respeito dessa empresa. O vereador Rodson não está presente agora, a vereadora Neusa, acho que todos nós temos sido abordados pelos colaboradores, tanto da limpeza quanto da portaria, todos



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

os meses. É uma empresa que tem um contrato findando agora no mês de maio. E eu espero que a prefeitura tome as providências, notifiquei essa empresa. Porque uma empresa como essa, ela não está habilitada a participar de um processo de licitação porque todos os meses, ela depende, Lucão, única e exclusivamente do pagamento da prefeitura para poder pagar os seus colaboradores. E isso é muito ruim. O vereador Lucão também esteve à frente desse processo. Acho que vários vereadores aqui. Então, eu penso que as vozes ecoadas na tarde de hoje aqui, falando da SM Service sejam ouvidas pelas secretarias envolvidas, tanto a Secretaria Municipal de Governo quanto a Secretaria Municipal de Administração e Gestão de Pessoas, que são os responsáveis por esses contratos.

VEREADOR UBIRAJARA TEIXEIRA: Pela ordem, presidente. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Pela ordem, vereador Bira. **VEREADOR UBIRAJARA TEIXEIRA:** É, reforçando a fala do vosso presidente, do vereador Tiago, vereador Lucão, que está acompanhando, tem o auxílio maternidade. As pessoas que estão afastadas até hoje não receberam, estão em casa, em uma pandemia dessa, com uma criança pequena. Segundo uma funcionária que me passou hoje, também, de várias que vêm atrás, a Sra. Renata do financeiro, porque o Paulo não atende a gente, tá? Fez a programação de pagar sexta-feira uma mãe com o filho em casa, que era para receber no quinto dia útil. Então, vê quantos dias já está. Então, é um descumprimento o que essa empresa vem fazendo com os funcionários. Através da fala do presidente e outros vereadores, eu espero que o pessoal lá, o Edson Fermiano, o nosso prefeito, Edson Ferraz, em maio cheguem em um acordo com essa empresa. Obrigado, presidente. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Obrigado, Bira. Quero só registrar a atenção dispensada, todas as vezes que a gente procura pelo secretário Mário. Que pega, mostra todos os processos, fala como é que está, como é que não está. Mas isso deve... incomoda a todos nós. Imagina o secretário de Fazenda, todo mês a gente tratando do mesmo assunto. Tem que ser uma coisa ordinária. A prefeitura precisa acertar isso e fazer com que as coisas aconteçam. Eu quero passar a palavra, pelo tempo do partido, ao vereador Azuaite Martins de França, pelo tempo de cinco minutos. **VEREADORA RAQUEL AUXILIADORA:** Azuaite, o seu microfone está fechado. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Prof. Azuaite, o seu microfone está desligado. **ORADOR NÃO IDENTIFICADO:** No canto esquerdo embaixo tem um microfôninho. **ORADOR NÃO IDENTIFICADO:** [Ininteligível]. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Enquanto o Prof. Azuaite verifica... Vereador Malabim. Acho que o Azuaite voltou. Deixa o Azuaite para não [interrupção no áudio]. **ORADOR NÃO IDENTIFICADO:** A palavra ao Prof. Azuaite. **VEREADOR AZUAITE FRANÇA:** Sr. Presidente, Srs. Vereadores, Sras. Vereadoras, público de São Carlos. Nós fomos surpreendidos, especialmente os funcionários públicos municipais de São Carlos, com uma decisão da Justiça numa ação direta de inconstitucionalidade movida pela Procuradoria Geral de Justiça do estado de São Paulo que cassa, cassa recursos salariais dos funcionários públicos de São Carlos. Notadamente, estabelece-se como inconstitucionais o 14º salário, o salário esposa e o prêmio assiduidade. É preciso colocar, antes de mais nada, as coisas nos devidos lugares. Muita gente vai dizer assim: "Pô", mas o funcionário público tem 14º salário e eu não tenho. Por quê?". Tem salário assiduidade, quer dizer, tem um prêmio, tem o prêmio assiduidade, tem um prêmio para fazer aquilo que tem obrigação de fazer? É preciso conhecer essa questão no bojo da sua história, porque por longos anos e longas décadas, para fazer com que o servidor público tivesse alguns ganhos sem que se interferisse na base do salário como queria, como pretendia, como é justo para todo servidor público, a prefeitura foi criando essas situações e que, agora, são declaradas inconstitucionais. A prefeitura, assim como a Câmara Municipal, vai recorrer dessa situação, vai buscar mecanismos, e alguns vereadores, o vereador Lucão, vereadora Cidinha, vereador Sérgio Rocha, eu mesmo, e todos os Srs. Vereadores, é claro, apoiarão a indicação que foi feita ao prefeito municipal para que tome algumas providências, e a gente anexa a essa indicação uma proposta de projeto de lei que a prefeitura poderá examinar e transformar em proposta de lei para que os servidores não percam um centavo do



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

seu salário. Isso é possível, é evidente que é possível, basta ter vontade política para fazer. Mas é preciso deixar muito claro para a população que não existe privilégio algum do funcionalismo público em relação a essas questões. Ao contrário, existe um prejuízo histórico, porque essas questões, esses valores que poderiam estar na base do salário do funcionário público e propiciar-lhe melhores vantagens, melhores salários, isso não foi feito, para prejuízo da família do funcionalismo público. Então dizer: "Ah, o 14º salário...", sim, o 14º salário, porque esses valores deveriam estar incorporados no salário. Vejam, o funcionário público de São Carlos não ganha bons salários, é preciso que se reconheça. É preciso que os governos, sucessivos governos, pensem nisso para atrair talentos e para fazer justiça àqueles que estão trabalhando e não confundir, jamais, o prejuízo histórico do funcionalismo público com vantagens que o funcionalismo tem que não são privilégios, ao contrário disso. Então, é preciso que a opinião pública conheça essa vertente de raciocínio para não se crucificar mais ainda o funcionalismo público de São Carlos. Essas são as minhas palavras, essas são as palavras do meu partido em São Carlos, o Cidadania 23. Muito obrigado. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Um minuto para o vereador Azuaite concluir, por favor. **ORADOR NÃO IDENTIFICADO:** Não, ele já [ininteligível]. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Concluiu? Então, vamos lá. Então, tem, pelo tempo do partido, vereador Dé Alvim. **VEREADOR ELTON CARVALHO:** Comunicado à Casa. Fazer um comunicado, primeiro, à Casa? **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Eu não estou ouvindo aqui o... Espera aí, deixa eu ver se tem alguma coisa aqui. **ORADOR NÃO IDENTIFICADO:** [pronunciamento fora do microfone]. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Antes do vereador Dé Alvim, comunicado à Casa do vereador Elton Carvalho. **ORADOR NÃO IDENTIFICADO:** [pronunciamento fora do microfone]. **VEREADOR ELTON CARVALHO:** Sr. Presidente, vereadores, vereadoras, a quem nos assiste em casa. Queria comunicar, Sr. Presidente, que o pedido de solicitação de audiência pública deste vereador para tratar do assunto que o Prof. Azuaite falou, não é, que o presidente da Comissão de Saúde, vereador Lucão e mais alguns outros vereadores fizeram também a indicação falando do 14º e dos benefícios em si dos servidores da prefeitura, que foram uma decisão aí judicial suspensos, não é, por uma liminar. Nós... Então, este vereador propôs uma audiência pública, não é, com o intuito também de trazer transparência, de trazer explicações, não é, de que forma que isso aconteceu, de quando teve essas datas, de quando isso chegou no município, que agora essa liminar suspendeu, e também, não é, trazer as perguntas dos servidores que vão acompanhar pelo Youtube, pelo Facebook, não é, essas informações. Então, a gente convidou algumas pessoas do governo, como o Dr. Alexandre, procurador, também o secretário Mário, da Fazenda, o Dr. Fábio, que é o advogado, não é, que representa aqui a Câmara Municipal, a Dona Helena, não é, a todos os vereadores, que essa audiência pública, ela estava marcada para o dia 25, às 10h, mas muitos servidores falaram, não é... Como? O sindicato do Sindspam também foi convidado, também, visto que representa os servidores municipais de São Carlos. Então, tinha ficado para o dia 25 de fevereiro, a quinta-feira que vem, às 10h, mas muitos servidores procuraram a este vereador, a outros vereadores, não é, que muitos trabalham, a maioria que trabalha na prefeitura é horário comercial, não é, que é o das 7h às 17h, e também tem os servidores que trabalham [interrupção no áudio]. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Oi? **VEREADOR ELTON CARVALHO:** Para concluir. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Concluindo. **VEREADOR ELTON CARVALHO:** Então, a gente, em conversa, não é, que foi orientado também pelo presidente da Casa, também muito bem orientado, e compreendi, então ficou para o dia 25 às 18h, onde que o servidor pode acompanhar, não é, fica mais fácil, que o mais interessado é o servidor público que teve esses benefícios retirados e suspensos por enquanto, e a gente precisa dessa união da Câmara e do Executivo para ver o que a gente pode fazer com essa liminar, para entrar com esse recurso para voltar o pagamento desses benefícios que os servidores levam à frente da Prefeitura Municipal de São Carlos e precisam que



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

isso volte, não só da prefeitura, mas da Câmara Municipal e de todas as autarquias também, os servidores. Muito obrigado. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Pelo tempo do partido, vereador Dé Alvim, com a palavra, por até cinco minutos. Vereador Dé, só um segundinho, por gentileza. Queria pedir aos colegas vereadores... Tem dois processos de fundamental importância que é para poder... Inclusive, vocês devem ter sido procurados por muitas pessoas solicitando apoio aí na questão das órteses e das próteses lá da Santa Casa. A prefeitura fez um levantamento, o processo está aí, uma indenização de R\$ 779 mil, salvo engano, para poder pagar a Santa Casa. Então, eu peço que vocês assinem para a gente poder votar de urgência esse processo na tarde de hoje. Com a palavra, vereador Dé Alvim, pelo tempo regimental de cinco minutos. **VEREADOR DÉ ALVIM:** Sr. Presidente, Srs. Vereadores, população que nos acompanha, população presente aqui no Plenário, a imprensa. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Oi? Estou te ouvindo [ininteligível]. **VEREADOR DÉ ALVIM:** Quero, Sr. Presidente, abordar dois assuntos aqui. Primeiro, dizer da audiência que hoje vai ser comandada pelo vereador Djalma a pedido dele, por vários vereadores que vão estar presentes nessa audiência. Segundo, cumprimentar o prefeito Edinho, da cidade de Araraquara, que deu... está dando R\$ 500 aos servidores municipais da área da Saúde daquele município. Aqui em São Carlos, por mais que o servidor está à frente, está lutando, está ali no combate ao Covid, na prevenção, ele ainda perde o 14º, ele perde aquilo que é de direito. Por isso que vários vereadores estão se mobilizando neste momento junto com o vereador Lucão, vereador Elton, vereador... o presidente desta Casa, Roselei, que eu acho que tem que incorporar no salário para que eles possam trabalhar cada vez mais animados. Cada vez, porque eles fizeram um juramento, e eles vão lá com garra, com determinação. São Carlos sofre, e sofre muito cada servidor. Em Araraquara, o Edinho falou: "Eu tenho que incendiar o meu servidor". É R\$ 500 a cada servidor da área da Saúde que está na linha de frente, que está lá no combate. Agora, o que me causa estranheza, Sr. Presidente, é no comitê de São Carlos, é o presidente do comitê da cidade de São Carlos ser o secretário da Secretaria de Comunicação, porque, Sr. Presidente, está errado. Está errado, porque é ele que destina a verba de publicidade para a emissora tal, para a emissora tal, para a emissora tal, para o jornal tal. Tem que ser alguém da área da Saúde. Como eu acabei de ouvir agora há pouco, ora, temos que ouvir do presidente do comitê que é formado pelo comandante da Guarda Municipal. O comandante da Guarda Municipal nada mais é que uma pessoa que eu tenho respeito muito grande, mas ele tem que receber ordens do comitê. Fecha tal, abre tal, acompanha tal. Não ele decidir o destino da cidade de São Carlos. Então, as coisas em São Carlos, Sr. Presidente, estão meio inversas. Eu respeito muito o comandante da Guarda Municipal, o secretário, o Samir, o Michel, mas nós temos que ter responsabilidade. Eu discordo totalmente do presidente do Comitê de Covid de São Carlos, seu secretário de Comunicação, porque é fácil. Eu posso fazer alguma informação errada, não estou dizendo que está ocorrendo, mas sou eu quem destino. Olha, põe esse 'banner' aqui que custa tal naquela emissora. Põe este banner que custa tal em tal emissora. Manda X de publicidade para tal rádio, manda X de publicidade... Quem manda? É o presidente do Covid. É o presidente. Está errado, Sr. Presidente. Erradíssimo! Agora, eu sei que muitos podem estar: "Mas você quer mudar? Ganha eleição para prefeito". Não, eu ganhei eleição para vereador, para fiscalizar, aonde eu quero cumprimentar, Sr. Presidente, aquela moça que trabalha muito na vigilância epidemiológica, a Crislaine. Ontem, eu tive a oportunidade de ver quantas vacinas chegaram na cidade de São Carlos, ontem eu tive a oportunidade de ver lá o armazenamento, se está certinho, se está correto. Estive lá acompanhado do vereador Elton Carvalho e do vereador, o mais jovem desta Casa, o Bruninho, e pude ver que tem lá a Coronavac; 1,3 mil ontem e foi distribuído nas unidades de saúde. Eu não estou falando aqui da CPI, eu estou falando do meu mandato de vereador, que nós temos a obrigação de fiscalizar, de olhar. A CPI nós vamos trazer aqui aquilo que o presidente decidir junto com o Colegiado o que vai ser investigado, mas eu estou dizendo do trabalho, que nós estamos acompanhando a vacinação, nós estamos vendo de perto as falhas que



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

têm nas unidades de saúde. Então, não consigo entender que o presidente do Comitê de Covid é o presidente... é o homem que comanda a Secretaria de Comunicação da cidade, é ele quem destina [interrupção no áudio]. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Um minuto para ele concluir, por favor, Dé. **VEREADOR DÉ ALVIM:** Eu não gosto de ameaças, de falar: "Vou mandar a imprensa destruir Vossa...". Eu não preciso ser chamado de Vossa Excelência. Eu sou o vereador do povo, o gabinete do povo, o senhor pode pagar, pode mandar dinheiro mais para 'meter o pau' no vereador Dé Alvim, sempre vou defender o povo, e eu discordo. O senhor é o secretário de Comunicação, o senhor não é formado em medicina, o senhor não é médico. O senhor é formado em publicidade. Publicidade, eu desconheço que possa comandar um comitê da cidade de São Carlos no momento de pandemia tão grave que nós estamos vivendo. Tão grave! Aí eu posso mandar: "Olha, manda um banner para essa emissora, manda um do combate ao Covid para essa emissora, para esse site, para aquele site". Eu discordo, Sr. Presidente. Discordo, vereador Bira. Eu discordo, discordo, discordo. O secretário tem que falar: "Olha, eu estou abrindo mão do comitê e vamos convidar um médico. Vamos convidar lá a Mesa, chefe de gabinete para ser presidente do comitê. Vamos chamar o médico tal". **ORADOR NÃO IDENTIFICADO:** Acabou? **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Concluiu? Acabou, com um minuto de acréscimo ainda, Dé. **VEREADOR DÉ ALVIM:** Então, Sr. Presidente, só para concluir. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** O senhor quer concluir? Vai, conclua, então, por favor. **VEREADOR DÉ ALVIM:** Eu vou concluir agora. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Concluir. **VEREADOR DÉ ALVIM:** Então, eu não estou aqui para fazer crítica. Eu quero, Sr. Presidente, acompanhar de perto como está sendo a vacinação em todos os postos junto com o vereador Elton, junto com o vereador Azuaite, junto com o vereador Marquinho e junto com o vereador Bruno. Esta é a nossa missão, de saber se está tendo fura-fila, e se tiver, tem que ser encaminhado para o Ministério Público. É lá que vai ser a punição e lá que vai ter a decisão. Essa é a minha fala de hoje, Sr. Presidente, mas terça-feira eu quero abordar outros assuntos aqui. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Obrigado, vereador Dé Alvim, pelo uso da palavra. Nesse momento, nós entraremos na Ordem do Dia. Quero pedir ao vereador Robertinho Mori Roda que faça a chamada dos Srs. Vereadores. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Pois não. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Vereador Malabim, comunicado à Casa? Comunicado à Casa, vereador Malabim. **VEREADOR MALABIM:** Presidente, eu acho que eu tinha falado aí, não é, do comunicado à Casa. É que o assessor do deputado Motta, Luiz Carlos Motta, ele ligou para mim hoje de manhã, não deu tempo de falar nos dez minutos, que eu até pedi um tempo a mais, e o Alexandre Serafim, assessor do deputado Luiz Carlos Motta me ligou, já fez uma publicação no Face, ao qual ele me marcou, não é, e... Que a Santa Casa, através da bancada paulista, vai receber R\$ 1,4 milhão, um trabalho para a população entender melhor dos que estão aqui presentes. A bancada paulista na Câmara dos deputados federais tem uma verba para indicar, que o Governo Federal pede para que os deputados... Eu gostaria que os Srs. Vereadores prestassem uma atenção, que está atrapalhando a fala. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Muito bem. **VEREADOR MALABIM:** Então, 1,4 milhão para a cidade eu acho que é algo importante, não é? Então, assim, esses deputados de São Paulo, dessa bancada, eles têm a prerrogativa de indicar esta verba para a Santa Casa do estado de São Paulo. Não são... Infelizmente, não são todas as Santas Casas que recebem essa verba, apenas aquelas que os Srs. Deputados indicam, não é, e o Luiz Carlos Motta tem um compromisso com a gente aqui na cidade de São Carlos, como tem... teve 500 votos, como também o deputado Celso Russomanno. Então, sempre eles trabalham para que a cidade de São Carlos entra aí nesta faixa para estar recebendo esse valor. Então, o provedor da Santa Casa já pode contar com esta verba de R\$ 1,4 milhão, já está... já tem a publicação no Facebook do assessor do deputado Luiz Carlos Motta, também no meu, e vamos torcendo para as coisas cada vez... Quanto mais dinheiro vier para a cidade de São Carlos, claro que é melhor para a



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

nossa cidade. Só isso. Muito obrigado. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Parabéns, vereador Malabim, deputado Motta, pelo apoio dado à nossa cidade e à nossa saúde. Agora, sim, eu peço a chamada dos Srs. Vereadores, realizada aí pelo vereador Robertinho Mori Roda. Obrigado. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Pois não. André Rabello. **VEREADOR ANDRÉ REBELLO:** Rebello. Presente. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Rebello. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Presente. Azuaite Martins de França. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Presente on-line. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Presente. Bira. **VEREADOR UBIRAJARA TEIXEIRA:** Presente. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Presente. Bruno Zancheta. **VEREADOR BRUNO ZANCHETA:** Presente. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Presente. Cidinha do Oncológico. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Cidinha do Oncológico, presente on-line. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Presente on-line. Dê Alvim, presente. Dimitri Sean. **VEREADOR DIMITRI SEAN:** Presente. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Presente. Djalma Nery. **VEREADOR DJALMA NERY:** Presente. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Presente. Elton Carvalho. **VEREADOR ELTON CARVALHO:** Presente. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Presente. Gustavo Pozzi. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Gustavo Pozzi, presente on-line. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Presente. Lucão Fernandes. **VEREADOR LUCÃO FERNANDES:** Presente. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Malabim, presente. Marquinho Amaral, presente. Moisés Lazarine. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Marquinho Amaral. **VEREADOR MOISÉS LAZARINE:** Presente. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Presente. Profa. Neusa. **VEREADORA PROFESSORA NEUSA:** Presente. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Presente. Raquel Auxiliadora. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Presente on-line. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Presente. Robertinho Mori, presente. Rodson Magno. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Presente. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Presente. Roselei. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Presente. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Presente. Sérgio Rocha. **VEREADOR SÉRGIO ROCHA:** Presente. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Presente. E Tiago Parelli. **VEREADOR TIAGO ORLANDI PARELLI:** Presente. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Presente. Todos os vereadores presentes, Sr. Presidente. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Cidinha está questionando, mas já registrei sua presença on-line e do Prof. Azuaite também, tá, Cidinha? **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Todos presentes, 21 vereadores. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Todos presentes. **ORADOR NÃO IDENTIFICADO:** [pronunciamento fora do microfone]. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Vamos. **ORADOR NÃO IDENTIFICADO:** [pronunciamento fora do microfone]. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Nós temos alguns requerimentos de urgência, não é, alguns projetos de lei de urgência. Então, nós temos o Projeto de Lei nº 500-- **VEREADOR LUCÃO FERNANDES:** [Ininteligível] cinco minutos a minha indicação. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Cinco minutos? Mas você quer fazer-- **ORADOR NÃO IDENTIFICADO:** [pronunciamento fora do microfone]. **VEREADOR LUCÃO FERNANDES:** [Ininteligível] encaminhamento de votação. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Como encaminhamento de votação? **VEREADOR LUCÃO FERNANDES:** Pode. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Pode ser? Então, só um segundinho, nós vamos... Gente, voltando aqui, tá? Nós temos o protocolo... O Processo 585, Projeto de Lei 61, que "autoriza o Poder Executivo a abrir crédito adicional especial na Prefeitura Municipal de São Carlos no valor de R\$ 736.156,54". Esse recurso é aquele processo de órtese e prótese que eu falei da Santa Casa. Ele tem o número de assinaturas? Tem o número de assinaturas suficiente para entrar de urgência. Então, eu consulto os Srs. Vereadores. Vereadores favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. Aprovado. Projeto de lei... Processo 584, Projeto de Lei nº 60, que "autoriza o Poder Executivo a abrir crédito adicional especial na Prefeitura



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

Municipal de São Carlos no valor de R\$ 71.657,49 para manutenção predial do Paço Municipal". Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. Aprovado. Só para... só para informação dos on-line, nós temos o número de assinaturas suficiente, tá, para... Por isso que eu não coloquei em votação nominal para vocês... garantir a assinatura de vocês aí, tá bom? Requerimento 415, do vereador Marco Antonio do Amaral, que solicita "a cópia de todos os processos de aprovações de construções de postos de gasolina em São Carlos". Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. Aprovado. Agora, é a moção... Moção nº 55, de autoria do vereador Roselei Françoso, Processo 667, que "manifesta apelo ao Senado Federal e ao Congresso Nacional pela não aprovação da PEC emergencial de autoria do senador Márcio Bittar, que defende o fim do gasto mínimo de investimentos em saúde e educação nos três níveis da Federação". Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. Lucão pediu para fazer encaminhamento de votação, mas eu vou fazer a leitura da ementa. A Indicação nº 107, de autoria do vereador Lucão Fernandes, que "indica que seja adotado o projeto de lei que institui o Prêmio de Desempenho Individual aos servidores públicos municipais na forma que específica". É autoria dos vereadores Lucão Fernandes, do MDB; Azuaite Martins de França, Cidadania; Cidinha do Oncológico do PP; e Sérgio Rocha, do PTB. **VEREADOR LUCÃO FERNANDES:** Muito bem, Sr. Presidente, o senhor corrigiu a autoria de todos esses vereadores. Eu quero, na verdade, o seguinte, nesse encaminhamento de votação dizer o seguinte: "Considerando a necessidade de adequar os diplomas legais atuais que dispõem sobre os vencimentos que são concedidos aos servidores municipais somente no que se tange à preocupação de garantir a continuidade de seu alto grau de eficiência na prestação de serviço da administração pública e à população geral, considerando importância em se estabelecer critérios claros e precisos acerca das avaliações dos serviços prestados pelos servidores do nosso município. Considerando que a avaliação de desempenho individual será possível mensurar de forma objetiva os índices de eficiência de cada servidor e, com isso, atender aos anseios de uma administração pública eficiente. Considerando ainda que a administração deve sempre estar focada em simular e incentivar permanente e incansavelmente a busca da excelência e eficácia nos serviços públicos prestados, almejando o atendimento pleno do interesse público da coletividade". Por isso que nós estamos encaminhando essa minuta do projeto de lei que institui o Prêmio de Desempenho Individual. Será no mesmo molde, durante o ano esse servidor é avaliado, não é, pela sua chefia imediata, e se ele atingir 75%, ele terá o seu vencimento integral, o salário, não é, integral, e 51% até 74%, será em cima desse índice, e menos de 50% ele não vai conseguir ter o seu salário. Eu não poderia aqui, seria até não reconhecer... Sr. Presidente, nesse encaminhamento de votação pedir apoio ao incansável vereador que sempre caminhou ao lado do servidor público municipal, e não é de hoje, isso é de muitos anos. Mesmo antes de eu vir para esta Casa, quando ainda era servidor público municipal, o vereador Marquinho Amaral já estava nos grandes combates, nos enfrentamentos, sempre ao lado do servidor público municipal e sempre também dando apoio e sustentação para a diretoria do Sindspam, que também tem sido muito presente na vida do servidor público municipal. Então, eu gostaria aqui, Marquinho, eu sei que você está on-line, de pedir o seu apoio, pedir a sua ajuda, que por todas as vezes que nós precisamos estar precisando do apoio de um parlamentar, o senhor sempre esteve, nas negociações, sentou na mesa, das ligações, dos subsídios, não é, enfim, todo o salário. Tudo aquilo que movimentava os recursos do servidor público municipal, Vossa Excelência sempre esteve ao lado. E no exercício da presidência também, quando Vossa Excelência esteve assentado na cadeira que o senhor está hoje, nobre presidente vereador Roselei Françoso, era um combatente. Parou aqui [interrupção no áudio]. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Para concluir, por favor. **VEREADOR LUCÃO FERNANDES:** Parou aqui sessões, não é, que nós estávamos aqui durante as sessões, parava todos os processos, tinha cinco, dez, 15, 20 processos, parava, enquanto não resolvia a questão do servidor público municipal, não tinha mais



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

votação de processo, e a gente sempre o acompanhava, sempre foi o nosso grande líder. Então, Marquinho, precisamos de você nesse embate e, principalmente, no dia dessa audiência. Muito obrigado. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Questão de ordem do vereador Marquinho Amaral. Oi? **ORADOR NÃO IDENTIFICADO:** [pronunciamento fora do microfone]. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Questão de ordem do vereador Marquinho Amaral, é isso? **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Não, não, eu só quero agradecer o vereador Lucão pela menção e podem contar comigo, servidores municipais. Ótima iniciativa dos vereadores que assinam esta importante indicação ao Executivo. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Amaral, e vamos lá então, não é? Votando a indicação do vereador Lucão Fernandes. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. Indicação aprovada. Agora, nós iremos para os processos da Pauta. Eu, antes de colocar os processos da Pauta, eu quero agradecer aqui, registrar os meus agradecimentos ao Colussi, que é chefe de gabinete da Secretaria Municipal de Educação, que esteve... está, não é, na tarde de hoje conversando conosco, preocupado aí, não é, com a questão do retorno das aulas, com a Audiência Pública de propositura do vereador Djalma Nery, que nós vamos discutir na tarde. Não está preocupado com a audiência, mas veio buscar informações de como vai ser a participação, se vai encaminhar o link, para poder garantir a participação da Secretaria Municipal de Educação. Colussi, leve nossos cumprimentos à secretária Wanda, a toda equipe da Educação, e pode ter certeza que ouvindo a Câmara, participando aqui conosco, não é, a gente erra menos. Então, obrigado pela participação, e leva nossos cumprimentos a toda equipe da Secretaria Municipal de Educação. Eu quero, nesse momento, colocar processo em votação, o Projeto de Lei nº 54, da Prefeitura Municipal de São Carlos, que "autoriza o Poder Executivo a abrir um crédito adicional suplementar na Prefeitura Municipal de São Carlos". O crédito é um valor de R\$ 3.816 mil, do vereador Gustavo Pozzi, para ser utilizado na Secretaria Municipal de Habitação e Desenvolvimento Urbano para aquisição de computador para ser utilizado pelo departamento de Fiscalização. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. Aprovado. Projeto de Lei nº 57, da Prefeitura Municipal de São Carlos, que "autoriza o Poder Executivo a abrir um crédito adicional especial na Prefeitura Municipal de São Carlos no valor de R\$ 3.950.218,53 na Secretaria Municipal de Saúde, para realização de despesas com aquisição de equipamentos para a UPA, de acordo com o saldo remanescente da conta 55.031-0; aquisição de equipamentos de acordo com o saldo da emenda parlamentar do ex-deputado Lobbe Neto, também o saldo na conta 78.027-8; para a aquisição de equipamentos de acordo com o saldo da emenda parlamentar do deputado Jefferson Campos, também da conta 78.074-X; para aquisição de equipamentos ao Hospital Universitário. Para tanto serão recursos oriundos de superávit financeiros". Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. Aprovado. Temos também o Projeto de Lei nº 58, da Prefeitura Municipal de São Carlos, que "autoriza o Poder Executivo a abrir crédito adicional suplementar na prefeitura". É abertura do crédito suplementar no valor de R\$ 48,6 mil na Secretaria Municipal de Segurança Pública e Defesa Social para aquisição de materiais de consumo à Guarda Municipal. Esse projeto foi votado anteriormente, teve um problema com a dotação orçamentária, e nós estamos apenas corrigindo esse pequeno erro. Então, os vereadores favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. Aprovado. Projeto de Lei nº 59, que "autoriza o Poder Executivo a abrir crédito adicional suplementar na Prefeitura Municipal de São Carlos no valor de R\$ 30 mil na Secretaria Municipal de Fazenda, para aquisição de bens permanentes para utilização do SIM e do DPL. Para tanto, serão recursos oriundos de anulação de dotações orçamentárias dos encargos gerais do município no valor de R\$ 30 mil". Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. Aprovado. Nós temos também, por fim, não é, o Decreto Legislativo nº 1, de autoria do vereador Djalma Nery, que "concede título Cidadã Honorária à Profa. Julieta Lui". Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

contrários. Aprovado. **ORADOR NÃO IDENTIFICADO:** Agora é explicação pessoal. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Nós temos três vereadores inscritos na explicação pessoal. Então, eu passo a palavra ao primeiro vereador inscrito, vereador Gustavo Pozzi. **VEREADOR GUSTAVO POZZI:** Boa tarde a todos os vereadores, vereadoras. Primeiro, antes de discordar da Raquel, eu quero cumprimentá-la, tá, Raquel, pela sua luta, pela sua garra junto ao Sindspam, junto aos professores. A gente já conhecia a sua luta antes de você ser parlamentar e, agora que você está aqui mais próximo da gente, a gente passa a conhecer um pouco mais. Minha discordância é simplesmente do 'lockdown' de Araraquara. Por que falo isso? Uma vez que isso não foi sincronizado com toda a região e também por um 'lockdown' de 60 horas, como foi o planejado, eu não sei se tem o efeito que o prefeito de Araraquara quis que tivesse, haja vista que no domingo São Carlos estava com isolamento de 50% e Araraquara, com 51%. Então, eu não sei se teve o efeito que ele desejava. No entanto, ficou uma situação que eu não tenho dados, mas pelo menos a gente pode imaginar que uma cidade... A Araraquara, ela tem várias cidades vizinhas que, salvo engano, só Américo brasiliense que aderiu ao mesmo sistema que o prefeito Edinho assim o fez. O que poderia acontecer, se não aconteceu? Eu acho que aconteceu, mas como eu não tenho dados, eu não vou afirmar. São cidades muito próximas uma da outra. Se lá tem uma cepa e não tem nessa pequena região, correu-se o risco de que essa cepa seja espalhada pela região, porque uma cidade fechou e as demais ao redor, não. Então, a minha crítica a esse 'lockdown' que foi feito em Araraquara é justamente essa, não houve uma sincronia com as demais cidades, não houve uma... Teve uma reunião com o prefeito e o prefeito Airton Garcia, mas eu não sei se isso foi tratado. Então, esse 'lockdown' que o prefeito Edinho, de Araraquara, fez poderia trazer, se não trouxe, essa cepa para as cidades vizinhas. Já São Carlos, Ibaté, de repente Matão, que também está próximo. Então, tem várias cidades próximas de Araraquara que, com esse fechamento que ele provocou na cidade onde ele é prefeito, colocou as demais cidades em risco, porque a gente não teria condições, e isso conversei com o presidente do Comitê de Crise, o Mateus Aquino, de fazer uma barreira sanitária. Você imagina fechar a cidade e falar: "Se você é de Araraquara, você não pode entrar aqui", entendeu? E fechou supermercados. No momento que ele manifestou que ia fazer isso, formou fila em supermercados em Araraquara, e será que... Então, assim, eu acredito que foi feito de forma precipitada e colocou a nossa cidade de São Carlos em risco, não é, por conta da maneira que foi feito. Veja bem, aqui eu não defendo que não deve ter isolamento social, tanto assim o faço que estou em casa, estou em casa nas aulas, porque eu faço parte do grupo de risco. Então, assim, eu defendo isolamento social, mas nessa região de Araraquara, essa região que está construindo, essa região de Araraquara no Plano São Paulo deveria se articular para fazer ações em conjunto, e não ação isolada. Ação isolada pode se transformar numa verdadeira catástrofe na nossa região. É isso que eu queria dizer, e reforço a minha autoestima a você, viu, Raquel. Obrigado, Roselei. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Obrigado, vereador Gustavo Pozzi. Nesse momento, eu passo a palavra ao Bruno Zancheta, para utilizar a explicação pessoal. **VEREADOR BRUNO ZANCHETA:** Boa tarde, presidente. Boa tarde, vereadores. Eu quero trazer alguns temas aqui no tempo curto, não é, Lucão, da explicação pessoal, mas trazer alguns temas que eu entendo serem relevantes. O primeiro deles é a questão de uma indicação que eu apresentei sobre a triagem na vacinação, Bira. Esse assunto foi um assunto muito debatido, muito falado aqui, e eu protocolei uma indicação para o Marcos Palermo, para que ele estude realizar uma triagem de documentos prévios, não é, porque às vezes o dentista, os profissionais da saúde têm ficado na fila um grande tempo e chega na hora de ser vacinado, faltou um documento, volta para o final da fila. Então, que a secretaria faça um estudo nesse sentido. O município já recebeu mais de 16 mil doses, muito em breve a gente vai aumentar esse número, não é, nós vamos aumentar a questão dos idosos, principalmente. Então, que a secretaria faça um estudo nesse sentido e olhe com mais carinho, porque às vezes, nós temos idosos, pessoas ficando embaixo de sol duas horas numa fila



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

aguardando, e chega na hora de ser vacinado, vereador André, isso não acontece, porque faltou um documento. Um outro tema que eu queria trazer aí, um resumo do trabalho das comissões, muito importante inclusive, é uma reunião que nós realizamos com a ecoterapia, o Instituto Rico Viver, eu, o vereador Bira e o vereador Robertinho, para a gente tentar chegar num denominador comum nessa questão da ecoterapia, não é, Bira? Mais de 40 famílias atendidas, o serviço parou de ser realizado em setembro, não é? São 40 famílias que estão desassistidas, porque esse serviço não vem acontecendo, e a gente sabe quanto isso é importante, principalmente nessa questão das pessoas com deficiência. Então, nós, enquanto comissão, André, eu acho que o nosso papel é esse também, nós estamos em busca desse denominador comum, tanto com a Secretaria da Pessoa com Deficiência, que o Robertinho já falou todo o esforço que ela vem fazendo, mas não tem profissional para atender, com o Instituto Rico Viver, enfim. E se não for esse, que seja outro, mas que o serviço retorne, coisa que não está acontecendo hoje. Outro tema importante é: na Comissão de Educação, não é, André, nós estivemos lá com a Débora, que é a diretora regional de ensino, eu, o vereador André e o vereador Azuaite, para debater um pouquinho essa questão da volta às aulas, enfim, e tantas outras coisas, já havia deixado o meu posicionamento. Não sou favorável ao retorno das aulas nesse momento, mas o Prof. Azuaite falou: "Olha, isso já está posto. Nós precisamos discutir daí para frente", não é? Então, eu acho que esse é o papel da comissão também, aproximamos o nosso trabalho da diretoria de ensino, enfim, e tudo o que for relacionado à educação que estiver ao nosso alcance aqui, eu acho que essa parceria, essa interação é muito, muito importante. Outro tema que eu queria trazer rapidinho também, agradecer aos vereadores pela confiança. Logo no meu primeiro mandato, 53 dias de mandato hoje, não é, Rodson, fui escolhido como membro da CPI da Saúde, e isso me enche de responsabilidade, e vou retribuir com muito trabalho. Já ouvi a demanda de alguns vereadores, o Malabim já relatou algumas coisas, enfim. O que estiver ao meu alcance, ao nosso alcance enquanto comissão, e a gente já começou a trabalhar, já visitamos algumas unidades de saúde, enfim. Nós estamos com dados para chegar com algo mais concreto, mais palpável, como o vereador Marquinho Amaral já disse, poder apresentar algo concreto para vocês. Outra coisa que eu falei rapidamente também na fala do vereador Sérgio Rocha é a questão da iluminação, não é? Esse é um ponto crítico, Sérgio, porque parece que não tem uma solução, e agora, quando nós enxergamos um horizonte, a gente fica feliz, não é? Então, quero mais uma vez agradecer ao Anderson, da Secretaria de Serviço Público, ao secretário Mariel... Muitos criticam o Mariel, não é, mas ele tem feito um trabalho, dentro de todas as limitações, muito bom, não é? Tem atendido os pedidos dos vereadores, enfim, mas, claro, tem muita coisa para melhorar, mas nós precisamos elogiar também quando a pessoa acerta, e ao Júlio, da CPFL. A questão do Novo Mundo, que era um problema crônico que não resolvia, e a CPFL, junto com a Secretaria de Serviço Público, encontrou uma solução. Eu estive esses dias, e vou retornar, no bairro Planalto Verde, Bira, aquela avenida que dá acesso, que é a Capitão Riyoichi Ueno, ela não tem iluminação nenhuma, não é? Tem um ponto de ônibus, inclusive. Eu queria entender até como os trabalhadores fazem, Bira, à noite no ponto de ônibus sem iluminação. Eu... Relato dos próprios moradores, falaram: "Bruno, muitas vezes eu chego mais cedo no meu trabalho, eu pego o ônibus enquanto ainda tem o sol, porque eu tenho medo de ficar no ponto de ônibus, porque não tem iluminação", e é a avenida principal do Planalto Verde. Então, acredito que é... Agradeço, mas já faço uma cobrança para o Anderson e para a CPFL para olharem com mais carinho nesse sentido. Outra coisa que a vereadora Raquel e outros vereadores já colocaram na tarde de hoje, vereador André, é essa questão da falta de internet nas escolas. Na sexta-feira eu recebi mais, muito mais do que duas, três, quatro ligações de escolas que estão com falta de internet. Nós tivemos até uma reunião com a Wanda, muito solícita, conversou, nos explicou. São problemas pequenos, mas que a gente precisa corrigir, não é? Nós não... No século 21 a gente não pode mais lidar com uma escola com problema de falta de internet. É o básico do básico, não tem como



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

trabalhar, não é? Então, acredito que esses eram os pontos que eu queria trazer hoje, presidente. Agradecer mais uma vez pelo espaço, e mesmo com o curto tempo, acredito que eu consegui falar tudo o que eu queria. Muito obrigado. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Bruno, eu quero parabenizá-lo aqui pelo trabalho, não é? Não só o senhor, mas também os membros da Comissão da Pessoa com Deficiência e Mobilidade Reduzida e todas as outras comissões. A gente tem percebido que as comissões têm feito uma atuação muito importante de buscar o diálogo com frequência, não é, no Poder Executivo. Eu já vi várias reuniões da Secretaria da Pessoa com Deficiência e Mobilidade Reduzida, vi reuniões com a Secretaria Municipal de Educação, vi reuniões com o Trabalho, Emprego e Renda, vi lá com o Mariel, Serviços Públicos. Então, isso é fundamental, na verdade, a Câmara só tem a ganhar com isso, porque é assim que a gente consegue construir boas políticas públicas. Então, obrigado. Eu acho que é isso que a gente espera mesmo dos vereadores, não é, trabalhando incansavelmente pela defesa dos interesses coletivos da nossa cidade. Quero passar a palavra agora para o uso da explicação pessoal ao último vereador inscrito na tarde de hoje, vereador Lucão Fernandes. Com a palavra. Cadê a minha caneta? **VEREADOR LUCÃO FERNANDES:** Obrigado, presidente. Obrigado, Srs. Vereadores. Apenas para explicar. No dia 21 de janeiro, nós fizemos um ofício para os hospitais Unimed, Santa Casa, Hospital Universitário e também para a prefeitura. Depois daquele evento que aconteceu na cidade de Manaus, a grande preocupação com o oxigênio, cilindro de oxigênio, e a gente gostaria de saber como é que estava essa estrutura nossa aqui na cidade de São Carlos, e também bateu uma preocupação maior recentemente aqui na cidade vizinha, a cidade de Araraquara. Então, eu queria passar para os Srs. Vereadores aquilo que chegou para mim, um breve resumo aqui. A Unimed, por exemplo, relatou no dia 1º, consumo diário... O consumo diário de março a dezembro do ano de 2020 foi de 108... Aqui, os professores aqui, por gentileza, se eu errar, me corrijam, 108 metros cúbicos de oxigênio. Antes da pandemia, de área era de 93 metros cúbicos. Então, a gente percebeu que não foi uma quantidade significativa, e que o tanque do armazenamento do gás de capacidade de estocar é de até 3 mil metros cúbicos. No contrato da operadora de saúde, quando o estoque chega a 35%, o fornecedor é informado eletronicamente e já faz nova remessa de oxigênio. A Santa Casa informou no dia 26 não ter havido variação significativa do consumo de oxigênio durante o ano passado. O hospital conta com um tanque para estocar oxigênio de 6 mil metros cúbicos e uma central de reserva com 10 cilindros com capacidade de armazenamento de até 10 mil metros cúbicos. No ofício, o hospital informou que o contrato com o fornecedor garante até o dobro do fornecimento em casos extraordinários. O HU informou que em 25 de janeiro, que a média mensal do consumo de oxigênio era de 150 metros cúbicos e que quando o tanque de reserva atinge 30% da capacidade, o fornecedor, a partir de uma leitura remota, já faz novo envio de oxigênio. O Centro de Triagem de Síndrome Gripal no ginásio Milton Olaiou usou, em novembro, 100 mil metros cúbicos de oxigênio e, em janeiro, 404 metros cúbicos e, até ontem, 22. Já deu indicativo de aumento segundo dados da prefeitura. A Unidade de Pronto-Atendimento, da UPA, da prefeitura, o consumo médio de 4 mil litros por mês e não houve um aumento significativo no caso de oxigênio. O paciente que precisa ser internado é direcionado aos hospitais e não fica na UPA por muito tempo. Essas são as informações relacionadas ao oxigênio nessa solicitação que eu fiz aos hospitais. Muito obrigado pela oportunidade. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Prof. Lucão Fernandes, não é, sempre professor, nos ensinando aqui. Eu falava do Bruno, mas a gente percebe, não é, que os vereadores também com... eu vou dizer mais experiência pelo tempo que estão aqui, tá, mas cada um com a sua experiência, logicamente. A gente percebe, não é, o engajamento, a luta diária em benefício da nossa cidade. Então, Lucão, muito importante essas informações que Vossa Excelência nos traz. Não sei se cabe, mas eu pensava aqui hoje de a gente estudar uma maneira, Lucão, da gente criar um portal na prefeitura, no site da Câmara, para a gente ajudar na questão da transparência da questão do 'vacinômetro'. Mas não é só vacina, não é? Nós estamos falando aqui de



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

oxigênio, informações que o Lucão trouxe agora. Acho que isso é transparência, isso é fundamental para que a gente possa levar informações ao cidadão. Todo tempo a gente é questionado quanto está gastando, quanto está isso, está aquilo, e as informações que foram trazidas aqui hoje de vacina, de oxigênio, eu acho que vêm ao encontro daquilo que a população espera da gente também. Eu só quero, antes de ir para a chamada final... Obrigado, Lucão, sempre ativo aí às questões da saúde, da educação, do servidor público. Muito obrigado, Lucão, por tudo o que tem feito à nossa cidade. Quero consultar aqui, antes da chamada final, o Prof. Azuaite... Peço desculpas aqui pela desatenção ao chat, mas o Prof. Azuaite solicitou um minuto aqui. Acredito que é um comunicado à Casa. Se o senhor tem interesse de utilizar ainda ou se já esvaziou o interesse pelo uso desse um minuto. Precisava ligar o som, professor, o seu microfone está desligado. Microfone do professor... Agora, sim. Vamos lá, professor. Microfone continua desligado. **VEREADOR AZUAITE FRANÇA:** E agora? **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Agora, sim. **VEREADOR AZUAITE FRANÇA:** Ah! [risos] **VEREADOR AZUAITE FRANÇA:** Uma hora eu acabo aprendendo e fazendo certo. [risos] **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Prof. Azuaite-- **VEREADOR AZUAITE FRANÇA:** A minha preocupação... a minha preocupação, Sr. Presidente, Srs. Vereadores, dentre outras, é com a vacinação, a velocidade com que as coisas acontecem. Eu estou vendo o Brasil como é que é e estou preocupado com São Carlos. Nós temos diversos postos de vacinação, nós não sabemos a velocidade que as pessoas estão sendo vacinadas, nós não sabemos remanescente de vacinas, nós não sabemos quanto o nosso sistema está recebendo, e desconfio, desconfio seriamente que a gente está muito próximo do momento em que vão faltar vacinas aqui em São Carlos, se é que já não estão faltando vacinas aí já. Isso nos preocupa, não enquanto fila de espera, porque a minha vez ainda vai demorar algumas semanas, mas quanto mais pessoas são vacinadas, tanto melhor para todos nós. Isso alivia o sistema, isso nos traz segurança, mas é preciso que haja transparência. Houve uma fala do Dé, se não me engano, falando a respeito dessas questões relativas à comunicação, eu não vejo transparência na comunicação no que diz respeito ao número de pessoas vacinadas em São Carlos, ao estoque de vacinas que a gente tem, a quantidade de vacinas que nós estamos recebendo, e os meus companheiros vereadores num ponto de vacinação e que a geladeira [interrupção no áudio]. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Um minuto para ele concluir, por favor. **VEREADOR AZUAITE FRANÇA:** [Ininteligível] lá eu fui numa só, será que eu fui na única ou será que isso é regra para as demais? Eu quero transparência, eu não quero traz parentes, eu não quero que traga um parente, eu quero transparência, eu quero seriedade. É isso, Sr. Presidente. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Obrigado, Prof. Azuaite, pela contribuição, e confirmo ao senhor que acho que é o que todos nós queremos, não é, transparência. Eu quero, nesse momento, pedir ao vereador Dimitri Sean... Isso, obrigado, Rodrigo. Rodrigo sempre atento também. Quero aqui agradecer a dois vereadores, porque eu acho que nós estamos ao encontro daquilo que a gente se propôs no dia 1º de janeiro desse ano, não é, transformar a Câmara Municipal em palco das grandes discussões da cidade de São Carlos. Então, eu quero agradecer aqui ao professor, amigo, Djalma Nery, não é, pela propositura dessa audiência pública tratando, não é, da questão dos protocolos, do retorno das aulas, ou não retorno das aulas, é importante deixar isso claro. Hoje, uma pessoa falou assim: "Vocês estão ficando loucos? Defender o retorno às aulas?". Eu falei: Não, nós queremos discutir se é o momento para o retorno das aulas e, se retornar, como retornar. Então, quero agradecer o Prof. Djalma Nery pela propositura, o Prof. Azuaite, que também vai participar dessa Audiência Pública, não é, o sindicato deve participar também. Queria pedir aqui se é possível... O Conselho Municipal de Educação fez contato comigo hoje, se é possível a representante do Conselho Municipal também participar, embora não tenha sido divulgado, mas garantir a participação, que eu acho que o conselho tem todo esse controle social, não é? Se é possível passar o link depois para a Conceição participar. Mas dizer que eu fico muito satisfeito que a Câmara está viva, que a Câmara está



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

defendendo, que a Câmara está trabalhando ações tão importantes, não é, em defesa daquilo que os professores, que a sociedade, que todos esperam de nós. Essa audiência será on-line. Quero agradecer também aqui o vereador Elton por ter compreendido. Esse Plenário não comporta nesse momento uma audiência de tão importância, não é, de tão grande importância. Tenho certeza que se fizesse essa audiência presencial, ia ser um problema para a segurança nossa aqui, porque o prédio não comporta, as instalações não comportam, e as orientações sanitárias não permitem. Então, eu agradeço a compreensão dos vereadores, e as demais audiências públicas também, todas serão de forma on-line, para que a gente possa de fato garantir transparência, que a gente possa ter o maior número de pessoas participando, não é? Essa audiência será transmitida pela TV Câmara, não é, pelo canal 8 da NET, pela Rádio São Carlos e também pelo Facebook, além, não é, do site da Câmara, que tem lá o link das sessões on-line. Então, quero agradecer aos dois, falei do Djalma, quero falar do vereador Elton Carvalho agora. Uma audiência tão importante. Nós sabemos, nós estivemos lá numa reunião, eu, o Prof. Azuaite, a Raquel, não é, juntamente com o procurador geral do município, a secretária Helena, e outros representantes do governo, o prefeito municipal, a própria... o vice-prefeito, o Edson Ferraz, mas eu acho que não foi o suficiente, porque essa reunião, embora nós tenhamos... fizemos alguns... alguma matéria tentando explicar, nada como trazer a informação a público pela fonte. Então, essa audiência pública vai permitir, não é, que a prefeitura se justifique, fala o que fez, fala o que não fez, assim como a Câmara Municipal também estará representada pelo nosso departamento jurídico, e também nós teremos a oportunidade de falar como nós estamos nos manifestando, como nós estamos atuando nessa questão. Então, eu quero...

ORADOR NÃO IDENTIFICADO: [pronunciamento fora do microfone]. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Não é, do Prof. Gustavo Pozzi, o Bruno, não é, todos eu acho que devem participar, não é, participaram da reunião lá, mas que devem participar dessa audiência para que a gente consiga manter a nossa posição firme aqui em defesa dos trabalhadores, servidores, lutadores bravos, não é, da Prefeitura Municipal de São Carlos, neste momento, em especial, da saúde, que passa um momento de dificuldade, que estão esgotados, que estão na linha de frente, mas mesmo assim estão aí aguerridos, não é? Perderam o Prêmio SUS, perderam outros benefícios, mas não desistiram da luta, a luta diária em defesa das vidas. Eu quero agradecer muito todos esses profissionais, todos os servidores públicos municipais pelo momento, não é, que estão vivendo, e espero que a gente consiga superar isso através, não é, do nosso recurso, pedindo a nulidade, não é, dessa ação cautelar que o Ministério Público de Contas conseguiu. Quero pedir ao vereador Dimitri Sean que faça a chamada final dos Srs. Vereadores. **VEREADOR DIMITRI SEAN:** Chamada final dos Srs. Vereadores. André Rabello (sic). **VEREADOR ANDRÉ REBELLO:** Presente. **VEREADOR DIMITRI SEAN:** Presente. Azuaite Martins de França, presente on-line. Bira. **VEREADOR UBIRAJARA TEIXEIRA:** Presente. **VEREADOR DIMITRI SEAN:** Bruno Zancheta. **VEREADOR BRUNO ZANCHETA:** Presente. **VEREADOR DIMITRI SEAN:** Cidinha do Oncológico. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Presente on-line. **VEREADOR DIMITRI SEAN:** Dé Alvim. **VEREADOR DÉ ALVIM:** Presente. **VEREADOR DIMITRI SEAN:** Dimitri Sean, presente. Djalma Nery. **VEREADOR DJALMA NERY:** Presente. **VEREADOR DIMITRI SEAN:** Presente. Elton Carvalho. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Elton Carvalho? **VEREADOR DIMITRI SEAN:** Gustavo Pozzi. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Gustavo Pozzi, presente on-line. **VEREADOR DIMITRI SEAN:** Lucão Fernandes. **VEREADOR LUCÃO FERNANDES:** [pronunciamento fora do microfone]. **VEREADOR DIMITRI SEAN:** Presente. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Lucão presente aí. **VEREADOR DIMITRI SEAN:** Malabim. Marquinho Amaral. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Marquinho Amaral está presente on-line ainda ou não? Deu uma saidinha lá. **VEREADOR DIMITRI SEAN:** Moisés Lazarine. **VEREADOR MOISÉS LAZARINE:** Presente. **VEREADOR DIMITRI SEAN:** Profa. Neusa. **VEREADORA**

